

TUDO SERVIA PARA ENVOLVER BANDEIRA NA FARSA DE AVANCINI

ASSIS VALENTE

Pediu perdão ao jovem oficial inocente e repudiou as conclusões do promotor Emerson de Lima



Assis Valente, que pediu perdão a Bandeira por ter, inconscientemente, com o seu talento de compositor, servido de instrumento dos inimigos do jovem oficial

DELEGADOS PAULISTAS CONVENCIDOS DE QUE O SICÁRIO JOVENTINO OCULTA ALGO DE GRAVE — PALAVRAS PROFÉTICAS DO ADVOGADO ROMEIRO NETO (TEXTO NA QUARTA PAGINA)



Promotor Emerson de Lima



Tenório, que teve a coragem de denunciar à Nação estareçada, o grave erro judiciário

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 6 de setembro de 1959 — N.º 1714



O advogado Romeiro Neto

PREÇO DO
EXEMPLAR

Cr\$ 4,00

12 PÁGINAS

TEMPO
VESUVIO

O MENOR DAS SOMBRAS
INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 25°4
Mínima, 18°6

VESUVIO, 1 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 302

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

NEM AUMENTO, NEM LIBERAÇÃO DA CARNE

É o que promete o presidente da COFAP para solucionar o grave problema

Falando ontem a jornalistas disse o presidente da COFAP:

— A solução do problema da carne está em vias de uma resolução definitiva. O que isto quer dizer são soluções precipitadas. O problema é de fato angustiante, porque além de to-

car a todo o Governo, aflição diretamente à população. E que não interessa qualquer solução. Interessa ao Governo, isso sim, a solução mais justa. Seria fácil e cômodo, por exemplo, liberar imediatamente o preço da carne ou aumentá-lo indis-

criminadamente, através de uma portaria sem bases econômicas equitativas, feita apressadamente ou para atender exclusivamente ao objetivo. Antes, preferimos discutir o problema, ponderá-lo, pesquisar todos os (Conclui na 4.ª pag.)



O sicário Joventino Galvão da Silva



Tenente Bandeira

A CAPFESP ignora os níveis de salário-mínimo

Telegramas do Comitê Nacional da Previdência Social ao presidente da República e ao ministro do Trabalho

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Apesar do decreto que estabeleceu os novos níveis do salário-mínimo, a partir de 1 de janeiro deste ano, por mais in-
divel que pareça, a CAPFESP

(Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos), até hoje, num flagrante desrespeito à lei e à miséria dos seus segurados, não tomou conheci-
(Conclui na 4.ª pag.)

MULHER, MÚSICA E POESIA

PASSADO

PEDRO MATUZALEM



TEUS OLHOS ME ESPREITAM
MENTINDO, MENTINDO,
NOSSAS ALMAS SE ESTREITAM
AMANDO, SENTINDO

EU SOU O PASSADO
COM SEU ALTO MURO
TU ÉS O PRESENTE
QUE TEME O FUTURO,

PROSEGUE, MENINA,
NO TEU DOCE FADO,
O MUNDO TE ANIMA,
EU SOU O PASSADO.



Esta foto retrata, nascida húngara e atualmente americana, vindo de Paris, exibe uma saída "fropiana" em Las Vegas. Ela saiu-se acompanhada de seu cão favorito e da sua mãe. Ela viajaram de aeroplano de Copenhague num avião da carreira da SAS que faz o voo polar.

Os itens da vida de uma mulher

Com um ano e meio, é uma carreira curta pela calçada e um minuto.

Aos dois anos são oito frascos de óleo de fígado de bacalhau.

Aos quatro, uma agulha com linha preta e um traseiro velho.

Aos seis anos, o ingresso em um colégio de freiras, mais agulhas, porém agora, com linha branca e outros cinco frascos de óleo de bacalhau.

Aos sete, oito, nove e dez anos, mais bordados lições de história sagrada e um quase suado dos pais, porque cresce muito.

Aos dez e meio é um vestido branco, uma vela na mão direita, um livro de missa na esquerda, várias visitas e uma ideia confusa de ter feito a primeira comunhão.

Aos doze começa a aprender piano.

Aos treze e um curso de francês e uma série de melancolias e prantos sem razão.

Aos quatorze, um segundo curso de francês e uma vontade doida de morrer.

Aos quinze anos uma febre extraordinária em casa dos pais e um desejo insuportável de correr e cantar a todo o instante.

Aos dezasseis e um bruto e fúria amor por um ator de cinema.

Aos dezasseis, novas melancolias, leitura de poesias líricas, suspiros ao fechar uma janela e suspeita de nunca vir a ser compreendida.

Aos dezasseis, saída do colégio de freiras, preocupação furiosa pelos vestidos e chapéus, olhares incandescentes e depreciativos para todos os rapazes.

Aos dezasseis, vinte e vinte e um e vinte e dois, leituras incansáveis de novelas, filmes com diferentes rapazes, desprezos sucessivos para todos eles e certeza de ser uma mulher superior às demais.

Aos vinte e três é uma crítica acerba de suas amigas com outras amigas anteriores, tenacidade por si própria, orgulho destruído de suas qualidades físicas e mentais e convicção de que não há um homem digno dela.

Aos vinte e quatro é um descontentamento de tudo e de todos, prantos na solidão do quarto, ideias cucasas rapidamente atalhadas pelo medo da opinião pública, súbita paixão e desilusão igualmente súbita ao falar pela segunda vez com esse eleito.

Aos vinte e cinco e meio é um noivado com um rapaz insignificante e uns projetos precipitados de casamento.

Aos vinte e seis e outro traje branco, flores de laranjeira, três repenções do monossílabo "sim" e uma viagem "ao estrangeiro", que quase sempre, significa "interior do país".

Aos vinte e seis e meio é um mal-estar, que provoca sorrisos alheios.

Fábrica SUCESSO

OFERECE

Biquínios a escolher	100,00
Biquínios e Camisas	85,00
Biquínios Tricoline	120,00
Calças Americanas	165,00
Calças Coringa	268,00
Calças Tropical	300,00
Talhas plást. lindas padronagens	35,00

Durante este mês desconto especial para revendedores.

Rua Rezende Felício, 68-B

FORNO & FOGÃO

FRANGO A CAÇAROLA

Depene, limpe e corte o frango pelas juntas; tempera com vinagre, sal, comalho, cebola partidinha, cheiro verde, pimenta verde, se gostar. Leve ao fogo uma panela com gordura e quando esta estiver quente, refogue os pedaços de frango até que fiquem bem fritos; junte então uns tomates, os temperos em que o frango descansou e tampe a panela para que o frango cozinhe com o bafo. Deve ficar um molho bem reduzido. Sirva com fatias de pão torradinhas com manteiga ou mesmo com as duas coisas.

CARANGUEIJOS RECHEADOS

Cozinhe alguns carangueijos grandes; tire-lhes a carne do peito e das pernas com cuidado para não quebrar as cascas e reservando a água que elas contém. Feito isto, ponha a carne num molho de limão, água, pimenta e pelo espaço de meia hora o suficiente para que tome gosto. Prepare um refogado com manteiga, cebola picadinha, pimenta e louro, um dente de alho (o alho deve ser retirado depois de frito) e despeje neste refogado a carne dos carangueijos misturada com um pouco de molho de pão embebido de leite espremido, uma xícara de leite e água retirada das cascas e

que se reservou (esta deve ser coada). Tempere e deixe ferver, mexendo com uma colher de ósso ou de pau. Dissolva num pouco de caldo, num pouco de farinha de trigo e incorpore ao molho. Deixe ferver, mexendo sempre para que a massa não pegue. Se ficar muito rala, aumente a farinha. Depois de bem cozida e em boa consistência, tire do fogo e ligue com quatro ou cinco gemas desmanchadas, tornando o recheio ao fogo por mais alguns minutos. Com essa massa encha as cascas, depois de bem limpas e lavadas, procedendo de forma que o recheio fique um pouco alto no meio; ali-se com uma faca humedecida e manteiga derretida; pinte por cima com gema de ovo, polvilhe com farinha de rosca e queijo ralado, enfeite com uma azeitona preta bem no meio e leve ao forno para corar.

CABELO EFALCO

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

MODAS



Vestido juvenil, com enfeite de renda "guipure" no decote e punhos. Saia pregueada com arremate de um belo babado prissado na barra.

Poema íntimo

de Jocelin de Godoy

Se a vejo rir — a concha carminada
De sua boca, abrindo airosoamente.
Em plenilúnio tulgo de repente.
Dos céus a curva azul, estrelejada.

E julgo ouvir distante uma balada.
Uma longes de ternura... E pelo ambiente
Canta, exulta o luar fosforescente.
Vibra, ressoa uma harpa enamorada.

E beijo-lhe as mãos leves e pequenas.
Mais leves do que as asas das falenas.
— E como à noite o dia em purpura.

Flama sucede, rutila, brilhante.
Assim também eu vejo, faiscante.
A aurora em sua boca pequenina.

PERES JUNIOR

PAISAGEM

DEANNA DE CARVALHO



O moho que vinha ao meu lado, no ônibus
Falou-me de tudo, futebol, principalmente.
Não sei se lhe dei respostas adequadas.
Ele é feliz, não pensa em coisas sérias.
Não luta, não trabalha, recebe uma mesada.
Eu senti a paisagem diferente:
Vi crianças de olhos tristes, nas tardes sem sol.
Um desfile sem graça, mulambos de gente,
Ausência de alegria, muito tédio, muita dor.

O moho que vinha ao meu lado no ônibus!
A superfície da vida engana muito.
Devíamos, por isso, ter mudado de assunto.
Houve pranto no jôgo das vedetas.
A assistência gostou da brincadeira...
Tanta meloa bonita dando "show".
Uma delas, porém, desfez-se em lágrimas.
E q e a bola, num'alma, fez um gol!

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8.000, por 4.000,
Dormitórios Mexicanos de	16.000, por 8.000,
Dormitórios Chipendais de	20.000, por 10.000,
Salas de Jantar Folheadas de	8.000, por 4.000,
Salas de Jantar Mexicanas de	15.000, por 8.000,
Salas de Jantar Chipendais de	20.000, por 10.000,
Grupo estofado de	8.000, por 4.000,

Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos, por preços abaixo do custo, por motivo de renovação de todo o estoque.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 157 - 1.º ANDAR

MÚSICA

Concurso no Teatro Municipal

A Comissão Artística do Teatro Municipal acaba de promover um concurso de obras sinfônicas, que poderão ser um poema sinfônico-corol, uma obra sinfônica para banda e orquestra ou um concerto para instrumento solista e orquestra. O concurso integra as festas comemorativas do cinquentenário do Teatro Municipal. É o seguinte, o regulamento do concurso:

1 — As partituras serão recebidas na Secretaria da Comissão Artística e Cultural na Rua Manuel de Carvalho (Usina do Teatro Municipal), segundo andar, de segunda à sexta-feira, das 13 às 17 horas, até 30 de novembro do corrente ano, deverão ser acompanhadas com pseudônimo e acompanhadas de envelopes fechados e lacrados, contendo o nome, o endereço e documentos comprobatórios da nacionalidade e idade dos concorrentes.

2 — Só poderão inscrever-se compositores brasileiros natos ou naturalizados.

3 — O Concurso limita-se aos compositores que não tiverem mais de cinquenta anos de idade.

4 — A obra deverá ter a duração mínima de vinte minutos, e máxima de quarenta.

5 — O tema, o argumento, a parte poética ou a temática musical deve ser de caráter bem nacional. Excluir-se-ão as obras que não tiverem estes requisitos e, também, as que não apresentarem temas folclóricos harmonizados ou refundidos.

6 — Os prêmios para este concurso serão os seguintes: primeiro prêmio — Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); segundo prêmio — Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); terceiro prêmio — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

7 — Os concorrentes deverão enviar três partituras e o material completo de orquestra e de orquestra e coro se a obra tiver parte coral. O envio das partituras é obrigatório e a entrega do material será implícita, unicamente, para os candidatos vencedores.

8 — A propriedade das obras vencedoras pertencerá a ser dos seus autores após a primeira execução no Teatro Municipal. A direção do Teatro não assume a responsabilidade de pagar o aluguel de material de orquestra, bem como das partes de coro, quando for da primeira execução.

9 — A direção do Teatro se reserva o direito e a exclusividade de apresentar, em primeira audição, as obras premiadas, durante o espaço de seis meses, a partir da data do encerramento do concurso. Também se reserva o direito de poder apresentá-las ao público, quando julgar oportuno e conveniente.

10 — As obras deverão ser originais e nunca antes executadas.

11 — O resultado do concurso será dado a conhecer 10 dias depois do seu encerramento.

12 — Os prêmios serão conferidos em sessão pública e em local previamente designado, tão logo o júri indicar o nome dos candidatos vencedores.

13 — Os originais dos autores não premiados serão devolvidos, a pedido ou por procuração dos interessados, imediatamente após o veredicto da Comissão Julgadora.

14 — A Comissão Julgadora compor-se-á de 3 mestres indicados pela Comissão Artística e Cultural, depois do encerramento do prazo de entrega das obras.

15 — A Comissão Julgadora poderá conferir e conceder menção honrosa a outros candidatos — além dos vencedores — sem com isso tornar obrigatória a execução das obras que não alcançarem os três prêmios indicados na cláusula 6.

16 — O julgamento do júri é inapelável.

Os candidatos que tiverem mais de cinquenta anos, e não muitos, estão aliçados desse concurso.

O prazo é bastante curto para apresentar cópia de três partituras juntamente com os materiais de orquestra e coro, assim poucos, muito poucos serão os concorrentes. Em todo caso, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal alguma coisa está fazendo para incentivar os jovens compositores.

ASSIS REPUBLICANO

BERREDO

Entre os cronistas do século XVIII do Brasil está Bernardo Pereira de Berredo, natural de Serpa, que abraçou a carreira das armas, serviu na guerra do Catalunha, com o posto de capitão de cavalaria. Na batalha de Saragossa, em que se portou como um bravo, recebeu não menos de dez ferimentos.

Mais tarde, regressando à pátria, foi nomeado governador do Estado do Maranhão, o que lhe deu ensejo para escrever uma obra ainda hoje muito estimada. A esta obra, em que transcrevem dotes de escritor correto e puro — posto que um pouco afetado no estilo — o que de resto está em harmonia com o gosto da época em que Berredo viveu, pois ele por título: *Anais históricos do Estado do Maranhão*, em que se dá notícia de seu descobrimento, e tudo o mais que nele tem sucedido desde o ano em que foi descoberto, o de 1718. Este livro

teve impresso (postumo) em Lisboa, em 1740 constituindo um vol. in-fólio. No Rio de Janeiro publicou-se em 1833 nova edição dele, com uma introdução crítica-histórica devida à pena de nosso grande Antônio Gonçalves Dias.

Há ainda uma bela edição feita recentemente em Florença, sob o título de uma coleção geral. — Os historiadores do Amazonas e é pena que sejam raríssimos os exemplares, que tem aparecido no Rio e ainda assim em mãos de particulares.

Depois de servir na América, Pereira de Berredo foi despedido para o cargo de governador da Praça de Maragão praça que por aquela época ainda ali possuíamos.

Por fim regressou à pátria. Bernardo Pereira de Berredo que era do Conselho do rei d. João V, faleceu em Lisboa aos 13 de março de 1748.

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Cid Carvalho foi um jovem desordeiro, no Maranhão. Estudante de certo curso monetário, pouco estudou. O livro na cachola do Cid entrava menos que fôlego em língua de carne de vaca.

A especialidade do garoto era agitar: criar duas correntes na Faculdade, levantar uma turma de punhos cerrados, para esmagar a outra ala, de braços cruzados. Trocava em minutos: eram ele e o Neiva os loquazes número um e número dois do Maranhão!

Não há, no mundo, revolucionário de barriga vazia. Sem nada na parca, o homem nem é a favor nem contra ninguém. Bate palmas ao vencedor, com os olhos no sanduíche. Mas, na briga, fica de fora, vendo o circo pegar fogo, sem dar palpite.

Mas o Cid tinha o que comer. E, por isso, lá estava ele na sabeira do "luzú", embora não tivesse outro interesse, a não ser o de agente da confusão. Se Bauri quisesse falar, todo mundo saberia que Cid, no peito, não traz o coração de seu xará, "el campeador"...

De seu colega Meira, afastou-se, quando este começou a dar "anauê". Certo de que com o "siga" não se podia "concertar" o Brasil, ficou junto do macacão vestido de casemira inglesa. E, em vez de prometer das loras à Inglaterra, por uma humilhação que a lora Albion nos fez há cem anos, o Cid, de punhos fechados, gritava: "O que a Inglaterra fez é assunto do meu bisavô. Meu inimigo é o polvo americano, que quer vender, em vez de dar!"

Depois, sofreu. E não sofreu muito mais, porque correu... Cientificou-se de que política esquerdista, em regime capitalista, não é tão fôla, quanto fundo de peteca...

Mas, a borrasca passou. E o Cid reapareceu na praça, ao lado do Neiva, gritando os dois: "O petróleo é nosso!"

Não sei se o Cid tem pouco de petróleo. Ao que me consta, de negócio de líquido, o que o Cid possui é a água que apanha na torneira ou no poço, para cozinhar o feijão ou aquela salutar aguiinha, que o Crisântemo, com a alegria de um assanhado bicando goiaba madura, chama: "Deliciosa carinha do Ceará!" E isso mesmo depois que pega a garrafa no armazém, pois, antes disso, é do português...

FEMECE.

A COFAP

JOÃO ALVES BORGES

A causa da extinção do coronel Mindelo da presidência da COFAP é atribuída a desgastes no exercício das funções. Nada teve de surpreendente porquanto já tivesse sido decidido no Conselho. Na reunião de 18 de agosto para tratar do problema do feijão e da carne submeteu o assunto a uma reunião de alto nível, por sugestão do presidente da República, onde estavam presentes quatro ministros de Estado. O coronel Mindelo sentiu-se desfavorável ao aumento de 30% pleiteado pelos pecuaristas, recusava-se a decidir sozinho. Este principal transtorno levou-o a demitir-se.

Na manhã seguinte o general Uralda, chefe do Estado-Maior, foi chamado ao Café, conferências com o ministro da Câmara, e saiu nomeado presidente do órgão controlador de preços.

A extinção de suas funções o coronel Mindelo ainda previu a reunião dos conselheiros da COFAP para votação do aumento do preço do feijão. Quis evitar, assim, o colapso no abastecimento desse produto e, ao mesmo tempo, poupar ao seu sucessor o pesado ônus de decidir sobre a matéria com que não estava ainda familiarizado.

Ora, se bem que a COFAP não esteja suficientemente desenvolvida para atender as finalidades a que se propõe, tem sido, por outro lado, falhasmente representativa em sua responsabilidade pelo aumento de preço de produtos na realidade já mal abastecidos automaticamente, sem a intervenção, pelo próprio custo de vida. Para o coronel Mindelo a COFAP é o último elo na cadeia do mecanismo de preços. Depois que os preços se definem por força da intervenção dos seus elementos formadores, surge a COFAP para fixá-los e não para impedir a sua elevação. Sendo o preço uma coisa de custos, como poderá a COFAP evitar a sua elevação, se o próprio governo, muitas vezes, permite a elevação dos custos?

Durante sua gestão o coronel Mindelo demonstrou rara personalidade, procurando sensatamente fixar os preços na base mínima permitida pelos seus elementos formadores.

Se a COFAP não tem podido atender as suas verdadeiras finalidades é porque tornou-se humanamente impossível fixar preços numa crise de inflação que se eleva dia a dia, agravada com os gastos superfluos e empreendimentos ociosos, consumindo verbas que poderiam ser aplicadas na produção e no consumo dentro dos limites reais da lei da oferta e da procura.

Dentro de um regime descontrolado de aumentos de preços, de salários e de despesas, de emissões desmedidas de elevação de salários e restos apagar de exercícios anteriores, não se pode pretender fixar preços de consumo de mercadorias.

MECANICOS

Gerenciamento mecânico eletrônico. Amante, Despedida, Pádua, Chateaubriand e demais artigos de literatura.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COSTA N.º 34 - TELEFONES: 32-6666 e 32-6662

Conspirações & Conspiradores

CONVOCADAS autoridades de alto coturno para uma reunião no Palácio das Laranjeiras, surgiu nota oficial sobre o que nela se cogitou — repressão à desordem social, ensaiada por "conhecidos agitadores".

O povo, lida a nota feita a sua exegese, ficou apenas sabendo que o Governo estava alarmado, com ou sem razão, e podia desde logo identificar os propulsores da agitação esquizofrênica.

A nota positivava uma realidade percebida pelo Governo, pelo menos pelas suas principais cabeças, ocultava sem justificativa os fatores da mazorra em perspectiva.

Se de fato tinha conhecimento pleno da identidade dos energúmenos que cimentavam convulsão, não devia sobressaltar o País sem apontá-los, desmascarando-os.

Ante a interrogação partida de diversos setores políticos e da imprensa independente, sentiu-se o Governo na necessidade de excluir dentre os agitadores encapuçados o mentor mor do peleguismo irmanado a agentes do credo moscovita e como a exclusão foi apenas de um único nome, depreendeu-se que os fiéis vassallos do excluído ficaram pelo menos sob suspeita.

Teria sido racional que o acordado na mesa-redonda do Palácio das Laranjeiras não tivesse sido divulgado, para que os "conhecidos agitadores" por precaução, não se transfor-

massem em vanguardeiros da ordem pública e pela voz de seus líderes não camuflassem seus propósitos, responsabilizando os jornais e a Oposição partidária como incentivadores da convulsão percebida.

Disso tudo se conclui que certos governistas despertam pela esquerda, acionando a Oposição e esta, há quase quatro anos advertindo o que pode resultar da crise econômico-financeira em crescendo, sentindo o clamor do povo angustiado de viseira erguida, destemerosa, com consciência tranquila, exige que sejam dados nomes aos bois, para tranquilidade da Nação.

A verdade é, porém pública e notória. Há conspiradores de alta periculosidade, em plena efervescência e contra os quais o Governo não investe deixando-os à solta.

São reconhecidos por gregos e troianos.

Não nos constringe divulgá-los com todas as letras de seus nomes e prenomes: — inflação, colocando o cruzeiro no despenhadeiro da desvalorização, grupos econômicos insaciáveis, desequilíbrio orçamentário, confisco cambial, estrangulamento das fontes produtoras.

Ordene o Governo a tomada imediata das impressões digitais desses conspiradores impenitentes e contra eles aplique as sanções ditadas pelo bom senso. Os outros são mero caso de Polícia.

POLÍTICA NACIONAL

"Se preparar o dia de amanhã é um crime quero assumir aqui essa responsabilidade"

"Semeamos o que vós, jovens, recolhereis em futuro muito próximo" — "Na verdade, não me quero defender dessa acusação de amar a juventude do meu País e desejar que nossos filhos encontrem uma nação mais bem aparelhada que a que encontramos nós" — Como falou o presidente da República, dirigindo-se aos colegiais reunidos, na tarde de ontem, no Estádio do Fluminense

NASCIMENTO DA REPÚBLICA

GUILHERME MONIZ



Guilherme Moniz

O ideal republicano existia no Brasil muito antes de 1889. Logo depois da nossa independência, em 2 de julho de 1824, foi proclamada a Confederação do Equador composta de Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Alagoas e Paraíba, mas as tropas de Lima e Silva e a esquadra do almirante Cochrane destruíram essa tentativa de emancipação política; contudo deixou a semente que depois germinou.

O ideal republicano existia no Brasil muito antes de 1889. Logo depois da nossa independência, em 2 de julho de 1824, foi proclamada a Confederação do Equador composta de Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Alagoas e Paraíba, mas as tropas de Lima e Silva e a esquadra do almirante Cochrane destruíram essa tentativa de emancipação política; contudo deixou a semente que depois germinou.

Na opinião de Medeiros e Albuquerque (Quando eu era vivo...) a República não seria feita sem Silva Jardim, o maior propagandista, eloquente, apesar de ser um homem pequeno, meio numabrossa, a falar nos comícios, nos palcos e em todos os lugares, com fortes argumentos contra a Monarquia. Planejaram a morte de Silva Jardim por intermédio da Guarda Negra, até parece que era o tempo dos Gregórios) composta dos escravos libertos, organizada pelo então chefe de Polícia Coelho Bastos. Não fora a tenacidade de amigos que tirotearam por mais de três quartos de hora, os republicanos estariam mortos, sem que a Polícia, que tão pouco os dispunha, por fim apareceu na Polícia para garantir a vida dos que estavam no meeting, chafinada pelo delegado major Valadão. Também favoreceu a Guarda Negra Ferreira Vianna, que vivia numa cela dum convento a fazer sermões e se dizer fervoroso católico.

Seria por ignorância, por vaidade ou por outra convicção de derrotar o Gabinete Ouro Preto, resolveria Deodoro fazer a Revolução de 15 de Novembro de 1889, apoiado por seus comandados militares, embora se falasse em nome do povo. Na verdade, o povo ao tomar conhecimento da Revolução nenhum entusiasmo teve por ela, momentaneamente feita por um homem que mereceu os maiores favores e polícias da parte do Imperador.

A situação era grave. Correu algum tempo antes que Deodoro fosse advertido por Rui Barbosa, Benjamin Constant e outros que não podia voltar atrás e só lhe competia proclamar a República Brasileira. E assim se fez enquanto Deodoro não falhou de visão política se ficou nos homens políticos que mais tarde lhe fizeram chorar lágrimas de sangue se é que ele sabia chorar a ingratidão que causara a seu beneficiador da banha do território brasileiro, onde nascera, viera e amara a ponto de não lhe ser possível viver fora dele.

Proclamada a República a 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, não encontrou apoio no comandante das armas da Bahia, que era o marechal Hermes da Fonseca, irmão do marechal Deodoro da Fonseca que se fizera ditador. Mas como o marechal Hermes sentisse que todos estavam acordos com a proclamação da República contrariou com o dr. Virgílio Damásio, que a proclamou a 17 de novembro na

praça em frente ao Forte de São Pedro, quartel do 16.º Batalhão. Nesse ato fez-se representar o marechal Hermes pelo major Borborema, seu ajudante de ordens. Em sua ordem do dia 17 agradeceu a todos os seus comandados a disciplina que haviam mantido. (B. Amaral — Resenha Hist. da Bahia, p. 74).

Mal surgia a disputa entre os republicanos e o dr. Manuel Vitorino, exonerando-se este, o marechal Hermes foi nomeado para o cargo de governador da Província, detendo-o por molestia, sendo substituído pelo dr. Virgílio Damásio, como vice-governador.

Amidante aconteceu que homens que se dizem invulneráveis pela lei, aproveitaram-se das oportunidades para tirar proveito dela. O marechal Hermes foi um desses homens.

Proclamada a República, embora na incerteza de Deodoro, viu-se logo que a sua posição não era muito sólida e que a mentalidade republicana não se coadunava com um governo absoluto, daí o ter nascido a desavença entre o Poder Executivo e o Legislativo, amparado pela Constituição de 1891, obra exclusiva de Rui Barbosa, a maior mentalidade da época.

Procedia a eleição de acordo com a Constituição e apurou-se 129 votos para Deodoro e 97 para seu adversário, Prudente de Moraes. Esta votação contrariou a Deodoro, porque os congressistas já apresentavam o eleitor para o primeiro quatriênio não era capaz de dirigir os destinos do País, sem violência. Contudo estava eleito para governar de 1891 a 94, porém tal não aconteceu porque, num gesto de prepotência resolveu dissolver a Assembleia a 3 de novembro de 1891. Foi o suficiente para instigar o País à revolta que tantos desastres causou à jovem República.

Mais tarde o marechal Deodoro, temendo a popularidade de seu ministro da Guerra, Benjamin Constant, por decreto n.º 344, de 19 de abril de 1890, criou o Ministério da Instrução Pública, Correios e Telégrafos, oferecendo-lhe a pasta mas pouco tempo já esteve.

Iniciara a desconfinção entre os fundadores da República Brasileira, indo muito além com a dissolução do primeiro Congresso Republicano a 3 de novembro de 1891, ato inconstitucional do que resultou a revolta da Armada Nacional a 23 de fevereiro do mesmo ano. E a República, que começara com o batismo de sangue do bário de Lúndio, que reagira contra a sua prisão, feita pelo tenente Adolfo Peña Filho, quando procurava penetrar no Ministério da Guerra, iria assistir a muito sangue derramado entre irmãos.

Logo no início da República, Benjamin Constant se desavio com Deodoro entregando-lhe a pasta de ministro, numa agitação medonha a ponto dos ministros interferirem para não irem às armas. (Luís Figueiredo, Grandes Generais do Brasil, 83). Com Demétrio Ribeiro, ministro da Agricultura, com Aristides Lobo, ministro do Interior, com Rui Barbosa, da Fazenda, Cesário Alvim, almirante Wandenkolk e assim por diante, até que veio o descontentamento geral, a revolução e a renúncia de Deodoro, subindo ao poder o marechal Floriano, homem reto, honesto, ainda que arbitrário algumas vezes.

Ronda Polílica

AINDA A CARNE

Bem melhor teria andado o Governo se logo consentisse com a majoração do preço da carne. Dos males, o menor, diz o ditado. O povo passaria a pagar mais caro o produto, mas pelo menos alimentaria a ilusão de que, um dia, quando as autoridades decidissem de verdade reagir contra os especuladores, ladrões da economia popular, seria fácil por-se as coisas nos eixos. "A leve esperança disfarça a pena de viver", afirmou um poeta. Agora a desilusão é geral. Ficou o povo sabendo, depois de liberados os preços das melhores partes do boi, que Conselho de Abastecimento, COFAP, reuniões de Ministérios, militarização dos órgãos ligados ao abastecimento, enfim todo e qualquer recurso de que dispõe o Poder Público é "pinto" diante dos desejos dos especuladores em maximizar os seus lucros a qualquer custo. Quando esses senhores resolvem mesmo majorar o preço de qualquer produto só resta mesmo ao pobre consumidor conformar-se e pedir a Deus que não conceda a eles a idéia de o fazerem amavelmente.

Não se pode, dessa feita, alegar que a COFAP e o Conselho de Abastecimento cruzaram os braços. Lutaram e até muito. E' pena que as armas das suas comandas fossem inferiores às dos pecuaristas que o levaram a uma derrota fragorosa. Não podemos, por outro lado, reconhecer que os vencedores foram humanos com os vencidos. Em lugar de desbaratá-los de uma vez por toda, decidiram assim um armistício em que respeitaram-lhe o direito de tabelar a parte do boi de quase nenhum valor: os ossos e os ossos contrapostos. Deem graças a Deus as classes média e operária que ainda podem tomar sopa e comer carne de terceiros!

Já se encontram em fase bastante adiantada, coordenados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, os estudos a cargo do subgrupo de crédito e financiamento da exportação. A Confederação Nacional do Comércio, como membro integrante do subgrupo, vem tomando parte ativa nas reuniões plenárias do referido organismo, as quais visam, primordialmente, à expansão do novo mercado exportador e a consequente eliminação do déficit na balança comercial. Sendo o comércio uma das classes mais prejudicadas com a estagnação da venda de mer-

A "LUTA" MÉDICA

XX - Que é a Acupuntura?

Palestra feita na TV-Continental, no dia 10 de julho

O que é a acupuntura? "Quando 'horrida' para nós, embora carente orgânica e respectivamente de mais de 7 milhões de extensões, a Acupuntura, não é principal da Medicina. É uma ciência milenar, que surgiu no trabalho 'A Medicina Oriental ao lado da Medicina Ocidental'.

Primeiro já ter respondido a sua pergunta, caro telespectador. A simples permanência até nossos dias do milenar edifício da Acupuntura comprova cabalmente a solidez de sua construção, de suas alicerces, de suas colunas, de suas paredes, capazes de resistir ao vendaval do tempo. Desapareceram civilizações que foram grandiosas em suas épocas. A face da Terra tem sido varrida, quase sem interrupção, por guerras brutais e impiedosas. Conquistou o gênero humano formas perdidas ou esquecidas e posteriormente, por vezes, reconhecidas nas reinvencidas. Nações e povos foram somados pelo ambiente desmedido de conquistadores e ditadores sanguinários e carniceros. A tudo resistiu a milenar construção da Acupuntura, e ela permanece, bela, despida, hoje de adornos pródigos e inexpressivos de seus primeiros tempos, vem recebendo aperfeiçoamentos ditados pela técnica e pela ciência, pela Medicina Moderna. Libertada de algumas nebulosidades, consequência das noções primitivas e fantasmas que, de anatomia humana, tinham os médicos chineses e japoneses dos séculos remotos, a Acupuntura firmou-se no Ocidente como verdadeira ciência, face às observações e estudos de médicos não acupunturistas, como Marshall Hall, Dunn, Jervis, Quinck, Ernst Haeckel, James Mackenzie e o professor Laignel-Lavastine, membro da Academia Nacional de Medicina de França e grande mestre da Simpatologia francesa. A ninguém é lícito pôr, a não ser por ignorância ou má fé, negar a evidência dos fatos, a eficiência da Acupuntura em suas práticas indicadas, como, por exemplo, no combate aos distúrbios neuropsíquicos. A ação terapêutica das agulhas metálicas, rigorosa e conscientemente indicada e indicada é inquestionavelmente eficiente e cientificamente comprovada. A luta da Acupuntura e da Medicina Ocidental é uma luta de sistemas nervoso e dos órgãos.

Como consequência, os benefícios resultam para a coletividade brasileira, se os nossos cidadãos e acadêmicos de medicina associarem aos recursos médicos de seu conhecimento o admirável arsenal terapêutico da milenar e eficiente Acupuntura. E' a razão da campanha a que me dediquei intensamente, e para a qual não me faltou o apoio espontâneo da imprensa, caros, colaboradores da nossa popularíssima LUTA DEMOCRÁTICA, e agora desta emissora, a TV-Continental.

Dr. Hugo Silva — Médico, Rua Cândido Azevedo, 80, ap. 301 — Tel.: 24-0001 — Jardim Botânico — Rio de Janeiro

O Nordeste quer Juraci para a Presidência

Vai à Bahia o ministro da Viação — Campanha política naquele Estado

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Procedente de Salvador chegou o sr. Germinal Feijó declarando que em palestra que manteve com o governador Juraci Magalhães pôde verificar que o chefe do Executivo Baiano não tem nenhuma inclinação em apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros. Por outro lado verificou que todo o Nordeste está fazendo pressão para que o governador baiano aceite sua candidatura à presidência da República e não à vice como tem-se propagado.

ENCONTRO DOS ALMIRANTES LECIO MEIRA E AMARAL PEIXOTO COM O GOVERNADOR BAIANO

SALVADOR, 5 (Asapress) — Deverão chegar amanhã à esta capital, os almirantes Amaral Peixoto e Juraci Magalhães, presidente nacional do PSD e o sr. Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

A viagem dos dois proceres pesadistas foi comunicada ontem ao governador Juraci Magalhães que, por este motivo, adiou "sine die" a visita que havia programado ao Estado.

A 1.ª e 2.ª alas, pegou de surpresa ao sr. Meira político da Bahia, mas do País, já que não havia nenhum encontro programado entre o sr. Juraci e o presidente nacional do PSD e nem consta que a visita dos sr. Amaral Peixoto e Lúcio Meira à Bahia se produza diretamente a qualquer problema administrativo. Por isso, informava-se ontem que os proceres pesadistas preten-

dem analisar com o governador da Bahia a situação nacional, que parece delicada e as possibilidades de uma modificação no quadro necessário, capaz de garantir melhor a estabilidade do regime.

CAMPANHA DE JURACI MAGALHÃES AO CATETE

SALVADOR, 5 (Asapress) — Amigos e admiradores do governador da Bahia já estão se preparando para dar início à campanha visando levar ao Catete o general Juraci Magalhães.

Assim, é que hoje, às 20 horas, no edifício Derby, 2.º andar, sala 304, os simpatizantes do terceiro candidato reuniram-se para traçar planos e diretrizes que deverão orientar a campanha do governador baiano à Presidência da República.

A primeira meta a ser cumprida será a fundação de comitê populares nos bairros de Salvador. Domingo, em liberdade, a Quinta serão fundados os dois comitês pré-candidatura do general Juraci à Presidência da República.

ASSIS VALENTE

"Folha da Tarde" de São Paulo, em correspondência assinada por Antônio Agio Junior e Cícero de Oliveira Neto, enviados especiais daquele jornal a Araçatuba, sob o subtítulo abaixo, publica:

OPINIAO DAS AUTORIDADES

"Os próprios delegados que o interrogaram na madrugada de ontem, srs. Ernani Ferreira e Celso Antunes Rosa, aceitaram apenas em termos o depoimento de Joventino. Essas autoridades, entrevistadas pelas 'Folhas', sobre como encravaram as declarações do acusado, afirmaram que 'ele deve estar ocultando algo muito grave'.

UMA FRASE DE ROMEIRO NETO

Em 30 de março de 1954, o advogado Romeiro Neto afirmou aos jurados: "Lembrar-se de Dreyfus, que o erro de hoje não se transfere em remorso de amanhã".

A PRISÃO DE JOVENTINO Aguarda-se a qualquer momento a prisão de Joventino Galvão, decretada pelo juiz de Direito da Comarca de Arica, na Paraíba, por comandar a emboscada em que saiu ferido o deputado Luis Brzezinski e morto um seu companheiro de viagem.

DO TCMULO, UMA VOZ DEFENDE BANDEIRA

No dia 11 de abril de 1954, o saudoso compositor Assis Valente procurava nossa redação para fazer declarações sobre um samba de sua autoria que foi um dos motivos do promotor Emerson de Lima que, à falta de provas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Academia de Letras do Rio de Janeiro

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhor? Deseja uma consulta especializada? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita S. Miguel, Rua Bela, 312, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Atropelado o colegial pelo autolotação

O colegial Wilton Rodrigues de Melo (16 anos, solteiro, Rua Barão de Melgaço, 1227, Cordovil), ontem, na Estrada São João de Meriti, na confluência da Praça Fritolândia, foi atropelado pelo autolotação, chapinha 35-13, ordem 2242, da linha "Parada de Lucas-Madeira", dirigido por Astrogildo Vieira de Castro (casado, 40 anos, Rua Ferreira Cantão, 300, em Irajá). Wilton pedalaria sua bicicleta, quando foi colido. Atirado à distância, sofreu ferimentos graves, sendo levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

Momentos depois, ao mesmo no local chegou o operário Antônio Manuel da Silva (solteiro, 41 anos, residente na cidade de Trajano de Moraes, no Estado do Rio), apresentando ferimentos consequentes de uma queda sofrida de um trem da Leopoldina na Estação de Parada de Lucas. A vítima se fazia acompanhar de Antônio Rodrigues da Silva (28 anos, solteiro, sem residência e profis-

são). Enquanto Antônio Manuel era medicado, Antônio Rodrigues aproximou-se do colegial Wilton, entabulando conversa com o mesmo. Num abrir e fechar de olhos o indivíduo, aproveitando a ausência momentânea do enfermeiro Osvaldo Reis de Oliveira e do acadêmico Orlando Pereira Chagas, surrupiou o relógio de pulso do estudante e seus documentos, desaparecendo imediatamente.

O investigador de plantão do nosocômio tomou conhecimento do fato, comunicando-o às autoridades do 21º Distrito Policial, que o registraram, entrando em diligências para localizar o marginal. O comissário do 7º Distrito Policial tomou conhecimento do acidente, o motorista foi preso e autuado na forma da lei.

QUEM DORME NO PONTO

ESTRANGULADO...

(Conclusão da 12ª pag.)

O comissário Heli Machado dirigiu-se ao local, tomando providências de sua competência. Solicitou o concurso da perícia e, por julgamento, ocorreu a ocorrência, pediu imediatamente, concurso da Polícia Técnica.

HOMICÍDIO

O perito Raul Ribeiro procedeu aos exames de sua competência. Concluiu tratar-se de um homicídio, praticado possivelmente, por mais de um elemento. As autoridades avararam várias hipóteses sobre os motivos da ocorrência. Poderia ter sido, em consequência de vingança, ou de desentendimento, por ocasião de uma partilha do produto de qualquer delito, já que o indivíduo morto parecia ser um marginal. Os policiais da Polícia Técnica, por outro lado, não se deram ao local em que foi achado o corpo. A vítima teria sido trucidada em outro local e para ali arrastada pelos seus algozes. Dada a circunstância de ser o local onde o corpo foi encontrado, não se trata de um modo comum de assassinato, uma vez que as autoridades não colocaram à margem a hipótese de ser ali, também, o reduto escolhido pelos marginais, componentes da possível "gang" a que pertencia o assassinado.

NAO FOI RECONHECIDO

Os policiais presentes solicitaram o comparecimento de inúmeros moradores da Favela da Serrinha, nas proximidades do local, para a identificação do cadáver, o que não aconteceu. Disseram que não conheciam a vítima. A identificação do corpo foi removido para o necrotério. As autoridades procuraram identificá-lo. Por outro lado, estão enviando esforços para a elucidação da ocorrência.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.



CONVERSA AO PÉ DO OUVIDO — As can didaturas dos grandes partidos e dos "pequenos grupos" dispõem de vários meios para falar ao povo. Preferem, entretanto, viver entre as paredes das salas e gabinetes palacianos, temerosos de que o homem da rua não lhes dê atenção. E pelo visto, realmente a gente humil de e sofradora nada quer com espadas e vassouras. Prefere um bate-papo amistoso com Tenório Cavalcanti. Conversa ao pé do ouvido, na beira da calçada. O parlamentar deve, com certeza, estar explicando ao grupo de trabalhadores da Light que esse negócio de aumento de salários sem ou tras medidas, e o aumento da produção e combate à inflação é pura tapação ao operário. E assim, calmamente, vai engrossando Tenório o exército de eleitores que o fará presidente da República em 1960.

Asfixiado o pequeno comércio de São João de Meriti

Continuam as extorsões — Começa a revolta popular — Nilo Chimenas, amigo do prefeito, autor intelectual das violências

Continua o comércio do município de São João de Meriti em asbestos. Os agentes da Prefeitura a cobrar "no peito" os impostos e a ameaçar os pacatos comerciantes de prisão e espancamento, para tanto contando com o apoio

do delegado Weter Losso Espinosa que a situação venha a normalizar-se em face de telegramas dirigidos, pela Associação Comercial de São João, ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao governador do Estado do Rio.

HÁ DEZ MESES MANTIDA EM...

(Conclusão da 12ª pag.) sua internação em Bangu. Há também, um aspecto da periculosidade, uma ponderação com respeito ao crime, de que teria sido Marlene a autora. Mesmo que houvesse sido a autora do crime, não se pode concluir a periculosidade do autor pelo crime praticado, mas sim pela expectativa da prática de um crime. Decorre daí que a prisão em Bangu foi imposta a título de medidas de segurança definitiva.

Atendendo à falta de lógica que decorre da presunção da periculosidade de Marlene, deduz-se que essa medida de segurança, modificou o próprio critério jurídico de sua imposição. Realmente a medida de segurança, cujo caráter deve ser preventivo, tornou-se neste caso punitivo. E a sua aplicação em Bangu resulta numa criminosa ilegalidade, ou seja, o "cárcere-privado". De fato, porque a Penitenciária de Bangu não possui seção especial para internação de menor Etno, para atender à separação que os menores devem ter, dos adultos, na conformidade da legislação específica sobre menores, a Penitenciária de Bangu não apresenta condições. No caso de Marlene, porém, ocorreu essa separação, impondo-se-lhe um regime de isolamento obrigatório em cubículo. Nestas condições, a separação indicada pela lei, que deve existir entre menores e adultos, não se realizou em Bangu dentro da realidade jurídica, humana e social de quem deveria ser beneficiário. Significa dizer que a reclusão de Marlene em Bangu é ilegal sob todos os aspectos.

RECURSOS

Estrabado nas condições de uma prisão ilegal, interpôs o "habeas corpus" 15.594 e se recorre ao Conselho de Justiça. Durante 10 meses esteve interduo o curso legal de recursos, no Tribunal de Justiça, já que a autoridade competente para julgar o recurso, o Dr. Luís Silveira da Rocha Lagoa, havendo apenas obtido provimento parcial do mérito em todos esses recursos, resolveu agora recorrer para o Supremo Tribunal Federal, através do recurso "habeas corpus", ordinário, já que foi distribuído para o ministro Ribeiro da Costa, relator.

Já nessa altura, em face de jurisdicções reiteradas do Supremo Tribunal, é nêficio admitir o recurso jurídico, cabível, em relação a Marlene, que é a "obediência viciada".

O CRIME

Marlene foi acusada inicialmente da autoria do homicídio do seu próprio esposo o motorista Antônio Viana ocorrido em junho de 1958, na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Reclamando, prestou ela perante as autoridades policiais depoimento no qual atira para si a responsabilidade pelo crime. Uma comissão de inquérito foi instituída, mas nenhuma diligência fez sobre a autoria, havendo apenas, comodamente, concluído pela responsabilidade de Marlene, sob o fundamento da suposta confissão que ela prestou. Esta confissão porém, nenhum valor jurídico poderia apresentar, porque Marlene naquela ocasião, psicologicamente perturbada pelos efeitos da tragédia, da qual a realidade foi a única testemunha ocular, sofria ainda as emoções do momento que lhe incutiu a "obediência viciada".

HEROÍSMO DE MULHER

Marlene no fundo do seu cárcere, sofrendo as imposições de um regime penitenciário sem legalidade, tem dado provas de uma resistência moral e psicológica que, longe de ser índice de periculosidade, é prova de sua inocência.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no trem elétrico de prefixo E-43, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido pelo maquinista Haroldo da Silva Ribeiro. O sinistro ocorreu de um curto-circuito, no sistema elétrico localizado no teto da unidade. A ocorrência provocou o cancelamento de passageiros. Todos procuraram afastar-se de uma só vez do vagão o que causou, em muitos, ferimentos leves, não sendo necessários socorros médicos.

O fogo prometeu tomar proporções graves. Não ocorreu graças à intervenção pronta dos bombeiros que, imediatamente, debelaram as chamas. Mesmo assim, o carro onde se deu o sinistro ficou bastante danificado. Em uma outra composição da Central, na Estação de Honório Gurgel, verificou-se caso idêntico. A local companhia de bombeiros não conseguiu, felizmente, vítimas a lamentar. Os passageiros retiraram-se em ordem, não havendo atropelamentos.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO ELÉTRICO

Estudantes trotskistas hostilizam Malraux, em Santiago

GRANDE OPORTUNIDADE SOMENTE ESTE MES



Ruy Matro & Irmão

Matadouro Modelo de Duque de Caxias

K. MACHADO DA SILVA
Instituto Federal de Registro, nº 101

Compre-se qualquer quantidade de carne fresca por um preço muito baixo. Vende-se carne bovina e suína, também de ovelha, carne de vaca, carne de porco e outras carnes industriais.

Matadouro: Av. Botafogo, 520 - Gramacho - Tel: 141
Fornecedores: Rua Manoel Correia, 21 - Duque de Caxias

INDIFERENTE À EXPLOÇÃO DE UMA BOMBA, O MINISTRO FRANCÊS RETOMOU O SEU DISCURSO

SANTIAGO, 5 (FP) — Quando o sr. André Malraux pronunciava, hoje à tarde, um discurso no anfiteatro da Universidade desta capital, onde acabara de receber o diploma de membro honorário da Faculdade de Belas Artes, ocorreu curta mas violenta manifestação, organizada por estudantes trotskistas, que interromperam o ministro francês aos gritos de "Viva a Argélia". Muito calmo, deixou o sr. Malraux que passasse a tempestade, enquanto os manifestantes vociferavam em sua direção, brandindo diâmetros em favor da Frente Argelina de Libertação Nacional, ao passo que uma chuva de panfletos era lançada das galerias sobre a assistência e que explodia uma bomba. Depois, retomou a palavra o ministro francês dos Assuntos Culturais, e lembrou que ainda hoje de manhã um anão se lançara em direção ao seu automóvel, gritando: "Viva a França", e então, com voz forte declarou o sr. Malraux: "Néle, e somente nele, é que reconheço

o Chile", com o que deflagrou ovacões da assistência chilena, aos gritos de: "Viva a França". "Viva De Gaulle". Foram presos três estudantes conhecidos por atividade trotskista.

Os panfletos lançados qualificados o sr. Malraux de "embalsamador dos assassinos" e de "espírito burguês francês", sendo assinados pelo Partido Operário Revolucionário, que reúne trotskistas chilenos. Foi aberto inquérito pelo ministro do Interior, e o ministro das Relações Exteriores mandou apresentar ao sr. Malraux as desculpas do governo.

Devastação nas matas da Baixada Fluminense

Um sargento da polícia negociando com madeiras
alheias — Com vistas ao juiz da comarca

Entre os graves problemas que a região de terraço em Duque

de Caxias figura a devastação das matas praticada largamente.

Neste caso está a fazenda Penha e Catão, no quarto Distrito daquele município e que se encontra em pendência judicial entre possesores e herdeiros do fazendeiro Mário Almeida e outros grileiros.

O juiz de Caxias interveio nessa situação, mas não conseguiu manter a situação final, não permitindo, porém, quaisquer transações de benfeitorias ou alteração nas culturas locais.

Entretanto, um sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, de nome Naurício Nicolau Gonçalves, mais conhecido pelo vulgo de "Babão", com o assentimento do cabo da PM Babreia, que comanda o destacamento local e a quem o juiz encarregou de manter sua ordem, está, de há cerca de dois meses a esta parte, fazendo uma devastação em regra nas matas da fazenda.

Deuses de machados ao seu controle, invadiram a Penha e Catão para corte de árvores raras e extração de madeiras de lei. Outras ocupam-se na fiação de estalite lenha, outras ainda na fabricação de carvão, tudo isto clandestinamente, nunca com o conhecimento da autoridade policial.

Entretanto, aos próprios possesores que tiram lenha para seu consumo, o sargento "Babão" cobra uma taxa de vinte centavos por unidade.

O sargento estranho que esse sargento está fazendo, além de ir contra ordem da justiça, está comprometendo as matas da região de Xerém, e também por suas ações, que impedem o abastecimento do Distrito Federal.

Com vistas pois ao juiz de Caxias e ao Serviço de Defesa Florestal do Estado do Rio.

FRAQUEZA SEXUAL?

HORMOSEXIL

COMPRIMIDOS
Na farmácia e drogarias ou
na rua da Constituição 45
Atendemos pelo Recombol

SINGER RECONDICIONADAS



vendemos com garantia de 12 meses. 5 anos de garantia. Entrada de Cr\$ 1.000,00. Mensalidade de Cr\$ 500,00. ou a vista Cr\$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE D. GUANIM, 277.
TEL. 34-120 e R. VITÓRIA DAN-
TAS 68-D - C. GRANDE -
Perto da Estação - Compre-
mos máquinas usadas: em bom
estado.

Casas prontas EM

ROCHA SOBRINHO, MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU
(a 40 minutos da Praça Mauá)

SEJA PROPRIETÁRIO COM SOMENTE
CR\$ 30.000,00 DE ENTRADA

e o resto financiado em 144 meses em forma de aluguel. Casas com: sala, quarto, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, toda equipada e com acabamento de primeira, ruas calçadas.

— Informações no local, diariamente. — Muita condução: "Mauá-Nilópolis", via Mesquita, sair no cruzamento da estrada de ferro, bem ao lado da Estação de Rocha Sobrinho.

— As casas ficam a poucos metros, atrás do Estádio do Gigante. — Venha tomar informações, sem compromisso. — Condição aos domingos, sendo às 16 horas da tarde.

RUA 7 DE SETEMBRO, 11.

DE PAOLI S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 11

9.º andar - D.F. - ou Es-
trada Rio-Petrópolis, 1.741
Sala 122 - CAXIAS

qual a casa com 10 anos de
garantia poderá adquirir com
Cr\$ 500,00 de entrada e Cr\$
200,00 mensais.

A VISTA - Cr\$ 3.200,00

CASA POPULAR
DE MAQUINAS
RUA MAURICIO LOBO 43
TEL. 45-8114 - 1.º e 2.º
COMPRAMOS MAQUINAS
USADAS DE QUALQUER TIPO

"FLASHES" DE CAXIAS

Os vereadores do PSB andam com um manifesto ao povo, assegurando a todos que não entrarão na "boca da carne"... E o Didi, que pulou que ao sair, quando viu na mão dos outros o dinheiro do pão, diz que vai sair pela rua com camioneta, microfone e três bocas, combatendo a "boca da carne", também...

Não gosto de carne fresca. Minha carne é a seca, que aumenta todo dia, sem que a Câmara se reúna para protestar e sem despertar no Didi o desejo de pôr fora gasolina... E o que torna o Sem Pança mais triste: o Santiago aumenta o preço da carne e não cria nem uma "boquinha" para o "papai"...

Eu me dano e com razão; não me botam num coxinho nem de minha carne seca nem da carne molhada dos outros. Se quiser comer carne, tenho de comer carne sem "molho"... Desgracia!

Quando vi o manifesto socialista, perguntei se podia também botar o meu nome, pois, mais uma vez, havia sido posto para trás... Mas eles não quiseram que quem "não levou" rubricasse o papel!

A lista era só de vereador. E o "velho" só teve a possibilidade de ouvir xingar a "boca", sem esperança de entrar "nele"...

Sai dali, aborrecido com listas. Danado com os comentários. Que me interessa que o prefeito preto ache saborosa a carne? Se ele gosta de proteína, bom apetite, meu amo e senhor!

Não me interessa quem come da carne fresca. O que me apraz saber é se, através de um açougue da carne fresca, irei eu comer, mole, carniinha seca, que, para mim, tem sido tão dura...

SANCHÃO SEM PANÇA

DA VELHA PROVÍNCIA

VAI-SE A COFAP

O Congresso Nacional recebeu mensagem da Presidência da República propondo a criação da Superintendência da Produção e Abastecimento, em substituição à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

A notícia encerra uma esperança — a da extinção de um órgão que sempre concordou com aumentos de preços, parecendo existir, apenas, para homologar as pretensões inflacionistas das burocracias.

Das atribuições da nova organização, vê-se que fará tudo quanto fazia a Comissão e que vem substituindo no terreno da economia popular.

Os itens da mensagem não estão, é claro, regulamentados ainda, mas — a — e que pega o carro — de sua redação, ainda pouco detalhada, não parece possamos solucionar o problema do abastecimento as medidas unilaterais que recomenda e promete.

Para não alongarmos o comentário, indagamos, apenas, de que servirá ao agricultor o financiamento, se o transporte da produção — quando não difícil — é caríssimo, seja por terra, seja por mar?

A construção de silos é importante, mas como vamos ensinar tomate e cana?

Os armazéns frigoríficos oficiais tem capacidade e aparelhagem para estocar frutas e carnes de modo a regularizar os preços, mesmo nas entre-safras?

E quantos frigoríficos, do governo, há no Brasil? — Quatro, meia dúzia?

Quantos entrepostos de pesca, oficiais, há no país? Poucos! Somente essas perguntas bastam para nos deixar céticos quanto às vantagens da mudança do rótulo da velha garrafa que ainda traz o mesmo conteúdo.

Todavia, desejamos, sincera e ardentemente, que estejamos redondamente enganados e que nossa ignorância seja posta em foco quando a SPA — nova sigla cheia de promessas — triunfar plenamente, realizando algo de bom para este pobre povo!

NOTÍCIAS DIVERSAS

O governador do Estado sancionou lei considerando de utilidade pública as seguintes instituições: Sociedade São Vicente de Paula, de Nilópolis; Escola Paroquial N. S. das Graças, de Nova Friburgo; Centro de Estudos Oliveira Viana, de Nilópolis e Associação da Guarda Noturna de Duque de Caxias.

O prefeito de Cabo Frio assinou convênio com a Campanha Nacional da Merenda Escolar, do Ministério da Educação, a fim de que seja fornecido às escolas daquele Município leite em pó, destinado a complementar a alimentação de seus alunos.

O governador do Estado assis-

nou ato promovendo, por antiguidade e merecimento, diversos oficiais da Polícia Militar.

Foi sancionada lei pela qual o poder Executivo fica autorizado a efetuar operações de crédito, até o montante de 100 milhões de cruzeiros, para compra de fipos de fabricação nacional que serão cedidos, a preço de custo acrescido de juros, a funcionários do Estado que tenham atividade itinerante.

Para servir, junto ao Posto Médico-Legal de Barra do Piraí, foi designado o médico Felipe Francisco que desempenhará as funções de legista daquela repartição.

PADARIA MIMOSA — CONFEITARIA

Completo sortimento de pães, biscoitos, doces, conservas, sorvetes, bebidas, frutas e frios em geral.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA BATIZADOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS

AVENIDA MONSENHOR FELIX, 623

TELEFONE: 29-8944 (POR FAVOR) — IRAJA

ASTORIA HOTEL

Com. Bar e Restaurante -
Alm. Jantar e Frio -
e 25 de Outubro, nº 13
CAXIAS - 6 DO RIO

Dr. Pedro de Albuquerque

Clínica e Cirurgia

VIAS URINÁRIAS

APARELHO GENITAL

MASCULINO

R. Barros Aires, 80, 1.º e 2.º and.

Tel.: Contr. 52-1505 - Res. 57-6307

MAQUINAS SINGER

RECONDICIONADAS



qual a casa com 10 anos de

garantia poderá adquirir com

Cr\$ 500,00 de entrada e Cr\$

200,00 mensais.

A VISTA - Cr\$ 3.200,00

CASA POPULAR

DE MAQUINAS

RUA MAURICIO LOBO 43

TEL. 45-8114 - 1.º e 2.º

COMPRAMOS MAQUINAS

USADAS DE QUALQUER TIPO

O CRUZEIRO

ouve e fotografa

BANDEIRA

—o inocente do cubículo 21

JOVENTINO

—o pistoleiro amigo de Avancini

TENÓRIO

—montanhas de provas esmagadoras

"O Cruzeiro" está repleto de fatos novos e arrasadores sobre o maior drama judiciário de todos os tempos no Brasil.

- Bandeira identifica Joventino
- Os crimes do pistoleiro
- A verdade sobre Marina
- Avancini, hóspede do pai de Joventino
- "Hermes Machado sabia que estava acusando um inocente"...
- A visita que Tenório recebeu no Hospital.

Esta reportagem, com seus detalhes impressionantes, está em 15 páginas de "O Cruzeiro" e se deve ao esforço de toda uma brilhante equipe de repórteres: Ubiratan de Lemos, Indalécio Wanderley, Audálio Dantas e Ronaldo Moraes.

Compre seu exemplar antes que se esgote a edição

O CRUZEIRO

AMANHÃ EM TÔDAS AS BANCAS

Cr\$ 15,00
em tôdas
as bancas

3 LEÕES o conforto começa na cozinha

com FOGÃO BRASIL

MINASGÁS a chama que satisfaz desde

670 mensais

SEM ENTRADA

ou pelo preço à vista em 10 meses SEM ENTRADA SEM ACRÉSCIMO SEM JUROS

3 Leões financia a instalação do seu fogão Brasil, garantindo a quota de Minasgás - 100% brasileiro - com entregas super-automáticas na porta de sua casa

FOGÃO BRASIL - Continental O primeiro fogão com grill a gás e espêto rotativo, próprio para churrascos e assados.

Conheça em 3 Leões outros modelos do Fogão Brasil com 3, 4 e 6 bocas.

TV-RIO canal 13

Não perca todas as 4as. feiras às 20:35, GRANDE CARTAZ 3 LEÕES com o Conjunto Farroupilha e às 20:40, GRANDE BOLADA com prêmios para V. e toda a família.

3 LEÕES vendem qualidade pelos menores preços da cidade

Rua São Cristóvão, 1050 - tel. 34-2135 (rede interna)

Desfila a FAB na parada militar

Agrupamento Aéreo, constituído de 11 Grupos, compreendendo 114 aviões, sobrevoará a cidade, ao mesmo tempo que, em terra, um Grupamento da Aeronáutica integrará a grande parada militar comemorativa da Independência

Um Agrupamento Aéreo da Força Aérea Brasileira (FAB), em homenagem à Independência do Brasil, desfilará sobre a cidade, segundo se sabe, entre 10 e 10:30 horas, obedecendo ao comando do brigadeiro Anísio Botelho, comandante do Comando do Transporte Aéreo (COMTA).

Esse desfile aéreo terá início precisamente às 10:10 horas, com a passagem do avião do comandante, escoltado pela Esquadra Esquadra de Fumaca e a seguir, 10 Grupos Aéreos, cada um com 11 aviões, das unidades aquarteladas no Distrito Federal, constituindo o maior número de desfiles aéreos jamais organizado no País. Para que o povo possa acompanhar a grande parada militar aérea, serão os relógios dos pilotos acionados com o dia Rádio Relógio Federal e obedecerão rigorosamente aos seguintes horários:

10:10 horas — Início do desfile aéreo, com a passagem do avião C-45 do comando, conduzindo a bordo o brigadeiro Anísio Botelho e seu Estado-Maior, escoltado por 3 aviões T-6 da Esquadra de Fumaca, comandados pelo capitão Alair Vieira de Castro. O avião do comando sobrevoará o esplanado presidencial, enquanto durar o desfile aéreo.

10:12 horas — Desfilará a 1ª Esquadra de Ligação e Observação, com 3 aviões L-19, sob o comando do 1º tenente Lincoln Niemeyer Reis. Trata-se da Unidade de cooperação com o Exército, subordinada ao Comando Aerotático Terrestre. Tomou parte nas operações de guerra da Campanha da Itália, realizando, em proveito do Exército, 60 missões em proveito do Exército.

10:13 horas — Desfilará a 2ª Esquadra de Ligação e Observação, com 3 aviões L-19, sob o comando do capitão Alfredo Ribeiro Daudel. É a Unidade de cooperação com a Marinha, subordinada ao Comando Aerotático Naval. Criada há pouco mais de dois anos, tem sobrevoando os mares, no cumprimento de missões que lhe são atribuídas, em proveito da Força Naval.

10:15 horas — Desfilará o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, representado por um Esquadrão, com 12 aviões a jato, tipo F-5, sob o comando do major Marlon de Oliveira Peixoto. Essa Unidade escreveu uma das páginas mais brilhantes e dignas da história da FAB, nos céus da Itália, por ocasião da II Guerra Mundial. O 1º Grupo de Caça, pela sua glória no passado e pela sua expressão no presente, é uma tradição da Pátria.

10:16 horas — Desfilará um Grupamento Aéreo da Escola de Aeronáutica, com 10 aviões T-21, de instrução avançada para os Cadetes do Ar, sob o comando do major Jorge Moreira Lima. A Escola de Aeronáutica, futuramente, será removida do Campo dos Afonsos para Pirassununga, São Paulo, com a finalidade de afastá-la dos grandes centros e proporcionar uma instrução de vôo mais intensiva.

10:17 horas — Desfilará o último Grupamento da Escola de Aeronáutica, com 10 aviões T-6, de instrução básica para os Cadetes do Ar, sob o comando do major Haroldo Luis da Costa. Não cessou o entusiasmo, o amor à pátria, dos pilotos que pelo Campo dos Afonsos passaram, não se teria por certo, o estabelecimento de um grande centro de ensino, justo orgulho da FAB — a Escola de Aeronáutica.

10:19 horas — Desfilará o último Grupamento da Escola de Aeronáutica, com 10 aviões T-6, de instrução avançada para os Cadetes do Ar, sob o comando do major Jorge Moreira Lima. A Escola de Aeronáutica, futuramente, será removida do Campo dos Afonsos para Pirassununga, São Paulo, com a finalidade de afastá-la dos grandes centros e proporcionar uma instrução de vôo mais intensiva.

10:21 horas — Desfilará o Primeiro Grupo de Transporte, representado por um Esquadrão, com 10 aviões C-47, sob o comando do tenente-coronel Ovídio de Souza Faria. Unidade sediada no Galeão e subordinada ao COMTA. Faltam das missões já executadas por esse Grupo seria dispor de serviços extensos, tanto de serviços prestados, bastando dizer, apenas, que os seus aviões, dia e noite, realizam os patrióticos voos de entrega de correio aéreo para o Cordeiro Aéreo Nacional (CAN).

10:22 horas — Desfilará o Primeiro Grupo de Transporte de Tropas, representado por uma Esquadra, com 6 aviões C-52 (Vagão-Tanque), sob o comando do major Václav Chaves de Miranda. Unidade de cooperação com o Exército, subordinada ao Comando Aerotático Terrestre. Realiza missões de Transporte Aéreo e de Transporte de Tropas, em proveito do Nucleo da Força Aérea, proporcionando saldos de treinamento, de qualificação e táticos para os para-quedistas do novo Exército.

10:23 horas — Desfilará o Sétimo Grupo de Aviação, representado por uma Esquadra, com 6 aviões P-13, sob o comando do tenente-coronel Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, com escolta dos célebres "Avessurzes" do Primeiro Grupo de Caça, Unidade de cooperação com a Marinha, subordinada ao Comando Aerotático Naval. Criada recentemente, tem por missão fazer a cobertura aérea de combates e o patrulhamento de áreas marítimas.

10:24 horas — Desfilará o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, representado por um Grupamento, com 9 aviões T-6, sob o comando do major Cleonir Mala Dalalana. Unidade de cooperação com a Marinha, subordinada ao Comando Aerotático Naval. Esse Grupo fornecerá o pessoal técnico e o material aeronáutico para o navio aerostático "Minas Gerais", da frota Marinha.

10:25 horas — (Precisamente) — Terminará o desfile aéreo, cujo comando será exercido pelo capitão Esquadra de Fumaca — Unidade de demonstração, orgão da FAB. Um fato digno de nota, a única no mundo a fazer exposições aéreas com aviões de linha.

GRUPAMENTO TERRESTRE O Grupamento da Aeronáutica desfilará sob o comando do coronel-aviador Eriberto Carneiro Ribeiro, e é constituído das seguintes Unidades:

Corpo Cadetes da Escola de Aeronáutica — Esse modelo estabelecimento de ensino, orgão da FAB, criada em 10 de julho de 1918, sob o nome Escola de Avi-

ção Militar, foi o berço de heróicos pioneiros da Aeronáutica Brasileira, que, com rara tenacidade e indomável bravura, souberam vencer tremendas dificuldades em prol do desenvolvimento da aviação em nosso país. Em 20 de janeiro de 1941, seguindo as imposições da técnica, da lógica e do progresso, foi criado, graças a um ato de alta discernimento dos nossos estadistas o Ministério da Aeronáutica, congregando todos os elementos das antigas e incipientes aviações naval e militar, num só corpo — a Força Aérea Brasileira — em obediência, além de outras ponderáveis razões, aos princípios da economia de forças e da unidade de comando. Em consequência, a 17 de março de 1941, reestruturava-se a nossa velha Escola dos Afonsos, para surgir, em plena força a vitalidade, a atual Escola de Aeronáutica, reunindo as tradições gloriosas das antigas aviações naval e militar, com todo o seu passado de inextinguíveis serviços à Nação. Estabeleceu-se, assim, as bases sob as quais se originou uma força aérea compatível com as responsabilidades que lhe cabem no quadro da defesa nacional. Intensificada a formação de oficiais, tornou-se corpo a FAB, para logo em seguida, nos verdores dos seus primeiros anos de vida, alinhar-se ao lado da Marinha e do Exército, na defesa das democracias, traçando nas páginas dos nossos anais militares, capítulos que honram e glorificam as nossas tradições de desprendimento e de bravura. A Escola de Aeronáutica, atualmente é comandada pelo brigadeiro-geral Adalberto Beltrão Coutinho.

Após o desfile do Corpo de Cadetes, seguir-se-á o dos Batalhões de Aeronáutica, compostos de tropas da Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão, Escola de Aeronáutica, Quartel-geral da 3ª Zona Aérea e Base dos Afonsos.



A Base Aérea de Santa Cruz, sede do inextinguível 1º Grupo de Caça que na Europa, em defesa dos ideais de liberdade e respeito à natureza humana, escreveu, com a bravura e o sangue de seus heróis e mártires, as mais belas páginas da história militar brasileira.

A Base Aérea do Galeão, tem sido a sede de diversas unidades aéreas de imorredoura memória. Atualmente lá está sediado o Comando de Transporte Aéreo, que tantos serviços tem prestado aos mais longínquos recantos do Brasil. O Batalhão de Polícia Militar, constituído de elementos das diversas Unidades sediadas no Distrito Federal, inclusive de Polícia Montanha, é uma tropa de elite, encarregada da manutenção da ordem e disciplina. Traduz bem o esforço da Aeronáutica na preparação de sua soldadesca.

Após o desfile pela Avenida Pre-

stere da FAB seguirá pelas Ruas 1ª de Março e Avenida Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson, retornando as vitórias pela Lapa, Avenida Men de SA, Rua General Caldwell, Praça Onze de Junho, Rua Marques de Fomhel e Rua General Faria.

EM SÃO PAULO

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, com sede em Guaratinguetá, participará na grande parada militar a ser realizada no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Também, a banda de música da 4ª Zona Aérea desfilará pelas principais ruas da Capital paulista.

NOS ESTADOS

De acordo com determinação expressa do Ministério da Guerra, de São Paulo, em todas as Zonas Aéreas os aviões e contingentes da FAB tomarão parte nas comemorações de mais um aniversário da Independência do Brasil.

COMPANHIA AUTO-RIO

ASSEMBLEIA GERAL

1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO Nos termos dos Estatutos são convocados os Senhores Acionistas da Companhia Auto-Rio para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Augusto Severo, nº 229-A-Joia, neste Capital no dia 15 (treze) de setembro do corrente ano, às 9 (nove) horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
 - Aprovação do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Prejuízos encerrados em 31 de dezembro de 1958;
 - Parcelas do Conselho Fiscal;
 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1959;
 - Assuntos de interesse social.
- Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1959.
- COMPANHIA AUTO-RIO — Roberto Raposo: presidente.

Hotel Restaurante Rio-Petrópolis

Banheiros e toda hora Alugam-se quartos solteiros Rio-Petrópolis 3007 CAXIAS

Sofre do Fígado. Estomago? Tem dores de cabeça? Tome

EPATOBIAN

(Líquido e comprimidos) 4 vendas nas Farmácias e Droguarias em a Rua da Constituição 15 Rembolsa Postal, Caixa 3398, Rio



Bons momentos ficam melhores com CONTINENTAL



Campanha de Cigarros Souza Cruz

A última res tremalhada foi dominada. Terminou a "vaquejada", enquanto a noite desce mansamente sobre a inconfundível paisagem do sertão. Os vaqueiros do Nordeste vivem, então, seus mais agradáveis momentos. Contam as façanhas da "pegada" do boi... dançam o sapateado ao ritmo do estalar das alpercatas... Improvisam desafios ao som da viola... e fumam Cigarros CONTINENTAL.

CIGARROS CONTINENTAL — uma preferência nacional

ILHA DO GOVERNADOR AVENIDA PARANAPUÁ

LOTES — VENDENDO

ENTRADA A PARTIR DE CR\$ 15.000,00

— PREÇO: CR\$ 190.000,00 —

Vendo lotes de rua particular, na AVENIDA PARANAPUÁ 1371, junto ao bunde, lotação, ônibus, igreja, escolas, estabelecimentos bancários e todo o comércio possível, situados a dois minutos da Praia da Freguesia. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00, entradas de Cr\$ 15.000,00, mais Cr\$ 20.000,00 facilitados em um ano, saldo financiado a longo prazo. Ver diariamente no local das 9 às 18 horas e tratar com

HELIO DE MELLO AFFONSO

AVENIDA RIO BRANCO 173 — SALA — 1601 — TELEFONE: 42-4811

CASIMIRAS



TROPICAIS

Casas

HUDSON FIELD S.A. CASIMIRAS - Linhas - Tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO

Rua dos Andradas 58

Rua Uruguaiana, 128

Av. Marechal Floriano 47

Rua da Carioca 29

Rua 7 de Setembro 704

BELO HORIZONTE

JUIZ DE FORA

CURITIBA

CAMPOS

SÃO PAULO

GOIÂNIA

BAURÚ

PORTO ALEGRE

VITÓRIA

LARGO DA TAQUARA — JACAREPAGUÁ
Cr\$ 2.200 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS. EM 100 PRESTAÇÕES
No "PARQUE DA CURICICA", a 5 minutos do Largo da Taquara, pela Estrada dos Bandeirantes condução na porta, lotes residenciais e comerciais, aprovados pela PDF sob número 21.403, inscrição número 283 - RGI de acordo com a Decreto-Lei 58. Vendas no local ou no escritório da
IMOBILIARIA CURICICA LTDA., à Av. Rio Branco, 43 - s/loja — Tel. 23-3389
ACEITAM-SE CORRETORES E INSPETORES

COMPANHIA AUTO-RIO -
Roberto Repetto: presidente.

Q. HASTING
 18 - MANORI, ANTONIO GREGORIO

Luís de Carvalho, o popular
atômico levado da breja, não
está levando da breja. Dentro
da mais perfeita organização,
diz a todo mundo, que se sen-
te como um homem realmen-
te pacífico... função...
espiritualmente falando. E,
por isto, se dispõem, inclusive
a resolver problemas dos ou-
tros. Eu, fico feliz com a fe-
licidade do Luís. ♦ Carlos
José está dodói. ♦ Silvânia
Teles voltou do Norte comple-
tamente "ausente" ao Brasil.
Rosaeno. ♦ Ze Trindade está
cobrando CR\$ 40.000,00, por
fazer um "show" todo do Rio
♦ Hoje, o "Epistete" está
muito confiante, perguntou
para Grande Otelo. Eu disse
que não sabia. Faz tempo que
ele não assina o ponto. ♦ Mis-
ter eco, disse pela "Revista
do Rádio", uma grande be-
steira: "Francisco Carlos e
um cantor desastinado". Ora,
meu caro Mister: você que
o do gabinete (Palavra exclu-
siva da Silvânia Teles) mais
perdido... crônica guineabur-
berdica... não tem a dizer o
que todo mundo já sabe?
Mister, por castigo, mandarei
por voce, um desquímico de-
sem Eco. Tá?

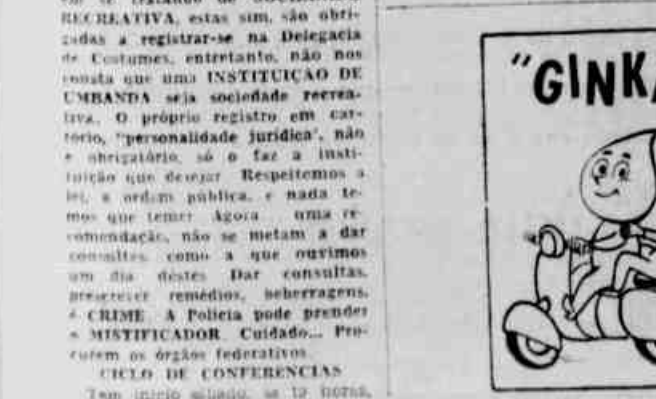
Al esta para voces a homogeneia dupla "Ouro e Prata". Que canta bem de verdade; não brinca em serviço e, como é realmente de ouro e prata de um bom diabo no "unrezo".

Secretário Geral no Impedimento do Presidente

ПРОДУКТЫ РА КОМПАНИИ СЕРВИАЛИА БЕАНУА

OUÇA, aos sábados e domingos, as
completas irradiações esportivas
bravias da **RADIO NACIONAL** e
da **RADIO MAYRINK VEIGA**.

UMBANDA



O prefeito SA Freire Alvi-
ascionou projeto de lei, ori-
do da Câmara de Vereadores,
abrindo o crédito de trezentos
mil cruzeiros para auxiliar
viagem ao exterior do Fran-
cisco de Assis Soares, filho
do recôrte Nelson Soares,
a fim de receber tratamento
especializado de leucemia.
A mesma lei abre também um
crédito de trezentos mil cru-
zeiros para aquisição de me-
dicamentos para os doentes
de leucemia internados no Ins-
tuto de Hematologia.

LACILIDADE DE ESTACIONAMENTO

— Conjunto do IAPC de Irajá —

End. Teleg. ALDT RIO DE JANEIRO

EVARISTO DA VEIGA, 19 — Em frente ao Cassio Muniz

PELOS MENORES PREÇOS — AVIA-SE RECEITA
RUA BUENOS AIRES, 324 — 1.º andar — Esquina da
Av. Passos — Apresente este anúncio e ganhe um desconto

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 623/625-A — IRAJÁ
FRENTE AO MERCADINHO

N. B. — Enquanto estiver obstruída a passagem pela Rua Buenos Aires, por causa do incêndio, entrar pela Av. Tomé de Sousa, ou pela Rua Buenos Aires, pelo Campo de Santana.

PONCIANO MARIO
1.º Secretário

ANUNCIA



Verdugo pode atrapalhar a "dobradinha"



ESCORIAL, o "triplice-coroador" do turfe carioca e que hoje voltará a público para nova exibição no G.P. "Joquei Clube Brasileiro", a terceira prova da Temporada Internacional

Admitida como certa a vitória de Escorial no Grande Prêmio "Joquei Clube Brasileiro" — Lohengrin cotado para fazer a "dupla da casa", mas o defensor de d. Zélia P. de Castro tem condições para esaltar o "triplice-coroador" — Pouco deve pretender Gramófono

Reduzido a quatro concorrentes, apenas o Grande Prêmio "Joquei Clube Brasileiro", deste ano, ainda assim, apresenta todos os aspectos atraentes para os cariocas. Primeiro a presença de Escorial, o "triplice-coroador" do turfe carioca, que voltará a público, devendo chegar esta manhã para participar da terceira prova da Temporada Internacional. Segundo, a perspectiva da luta pela formação da dupla, certo é que admite a maioria o preponderante da "dobradinha" do Stud Seabra, mas não menos evidente é que Verdugo tudo dará para evitar que isso aconteça.

Partindo da premissa de que Escorial, por sua alta categoria, verdadeiro craque, superior aos rivais que terá pela frente, nos 2.200 metros, seja o vencedor, líquido e certo da prova. Não se poderia, realmente, pensar na derrota do "triplice-coroador" senão em circunstâncias anormais, já que surge na carreira como força incontestável e vem de São Paulo convenientemente preparado para levar a palma da vitória.

Escorial trabalhou na manhã de domingo último, em Cidreira, deitando ótima impressão quanto ao seu estado físico e de outra forma não seria ele, quando esse compromisso, quando se sabe que os titulares do Stud não fariam apenas uma aventura, mas, ao contrário, estão convencidos de que o filho de Escorrel vem ao Rio para marcar

novo triunfo em sua gloriosa campanha.

Ficamos assim, livres de estudar qualquer outro prognóstico com respeito ao provável vencedor do artigo principal da reunião desta tarde. Apenas nosso trabalho será no sentido de ver as possibilidades dos demais concorrentes, para formar a dupla com Escorial.

Lohengrin, por sua alta categoria nas pistas, surge com possibilidades dilatadas, admitindo-se que venha a formar a "dupla da casa". Terá por a "dupla da casa". Terá, por certo, uma corrida inteiramente favorável, devendo pontear o lote sem ter quem o persiga.

Poderá, então, fazer o "train" que mais lhe convém, de tal modo que no final do percurso, quando normalmente seu companheiro Escorial for lançado para decidir a carreira, em sua costumeira atropelada, tenha Lohengrin reservas para amparar a arremetida de outros adversários, no caso Verdugo e Gramófono.

Na realidade parece que apenas Verdugo poderá investir com possibilidades de suplantar Lohengrin, já que Gramófono pouco deve pretender, sobretudo na pista de grama, onde seu rendimento, atualmente, decal. A única vitória que conseguiu em nosso

pais esse parreirão argentino, foi no Grande Prêmio "São Vicente" em pista de areia. Só como surpresa seria ele capaz de chegar a frente dos três adversários que esta tarde enfrentará. Pica, pois, a Verdugo a incumbência de evitar o preponderante da "dobradinha" e não será exagero dizer que pode sair-se bem da empreitada, já que está extremamente preparado para o compromisso. Seu trabalho foi bom e ele apresenta aspecto bonito demonstrando através excelentes condições físicas. Nossa impressão é a de que, embora respeitando a melhor categoria de Escorial, ao qual seria difícil bater, Verdugo formará a dupla com o cavalo do Stud Seabra.

GALOPANDO...

1.º PAREO — Violeta tem um exercício muito bom para este páreo e na grama sua chance é das maiores. Leva ainda o reforço de Clotilde D'Or, pelo que nossa indicação será o número 5, podendo dar a "dobradinha". Sinfonia porém é rival de respeito e achamos melhor a dupla 24. Em caso de chuva e na areia, Biella não pode ser abandonada.

2.º PAREO — Resaparecendo Vitamina foi bom segundo para Zodia. Melhor agora terá ela o nosso voto, embora reconhecamos que Zodia será grande obstáculo. Outro nome a ser considerado, principalmente na lama, é Zala que provida a cada dia. Vamos com a dupla 12, se for mesmo na grama.

3.º PAREO — Há equilíbrio aqui, entre Eole que volta bem preparado, Portão que corre mais na grama, Janczur sempre perigoso no tapete verde e Urco cujo fracasso no areal deve ser esquecido. Passando para a areia Cristal teria sua chance aumentada e mesmo na grama pode aparecer com sucesso. Apenas por palpite vamos marcar Janczur e dupla 34.

4.º PAREO — Claustro é força aparente da competição, devendo ganhar já que reaparece bem trabalhado. Jet e Xisla os dois rivais mais credenciados, sendo que o cavalo de d. Zélia Peixoto de Castro vai correr muito mais hoje. Flama com a dupla 24, de Claustro e Zaul, deixando Jet como "terceira".

5.º PAREO — Se viajar mesmo, Escorial chega aqui e vence o G. P. Joquei Club Brasileiro. Seu companheiro Lohengrin deve formar a "dupla da casa". Mas não nos ficarmos presos a Verdugo devemos a formar a dupla com Escorial, pois esta muito bonita o descendente de Chateauroux.

6.º PAREO — Peregrina vinha de bela vitória sobre Umbaua, Xira etc., e quando esperávamos que repetisse feitos fora de corrida, na partida. Não se conta, pois, a derradeira atuação e sim aquela vitoriosa. Será nossa indicação no páreo, Zetê amparada pelo retrospecto, Uruijaia de volta, em bom estado, e Drosara se als rivais. Vamos com a dupla 22.

7.º PAREO — Difícil apontar o mais provável vencedor desta Prova Especial Brício Filho. Vários são os candidatos ao prêmio no páreo, dentre os quais destacamos Alihi, Lago, Capablanca, Luchito Gatica e Montehostil. Nossa preferência é por Lago e dupla 13, mas sem muita convicção tal o equilíbrio de forças.

8.º PAREO — Na grama Aporiano pode reabilitar-se do fracasso recente em pista pesada. Ranieri é outro que se transfere na relva. Com chance no páreo também vemos Oversay que não confirma os bons exercícios. Obediência que já escalou Beto na grama, e Disco, embora pareça muito a distância para este páreo difícil, no qual a dupla 34 parece o melhor jogo. Ponta de Açoriano.

INDICAÇÕES

- 1.º) Violeta — Sinfonia — Siciliano
- 2.º) Vitamina — Zarza — Zala
- 3.º) Janczur — Urco — Eole
- 4.º) Claustro — Xauã — Jet
- 5.º) Escorial — Verdugo — Lohengrin
- 6.º) Peregrina — Uruijaia — Zetê
- 7.º) Lago — Alight — Capablanca
- 8.º) Açoriano — Ranieri — Oversay

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50 mil

As 13.40 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Siciliano, A. Santos	32	30	1-2	La Morocha-Flores	1-3	AP	81"	M. Salto		
3-4	Sinfonia, O. Ulloa	32	30	1-2	Mejusha-Albani	1-4	OL	80 3/4"	E. Freitas		
5-6	Sestrosa, A. Hodecker	30	30	1-2	6888888888888888	1-4	GL	81"	P. Rosa		
7-8	Biella, J. O. Silva	34	40	1-2	La Morocha-Flores	1-4	AP	81 1/2"	P. Morgado		
9-10	Clotilde D'Or, L. Rigoni	32	30	1-2	La Morocha-Flores	1-4	AP	81"	P. Morgado		
11-12	Violeta, M. Silva	30	30	1-2	La Morocha-Flores	1-4	AP	81"	P. Morgado		

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 85 mil

As 14.10 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Zarza, J. Marchant	32	30	1-2	Cleclara-Fugitive	1-3	GP	101 2/3"	C. Cabral		
3-4	Zeugma, J. Ramo	30	30	1-2	Irish Rose-Intaja	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
5-6	Vitamina, O. Ulloa	32	30	1-2	Zodia-J. Fete	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
7-8	Clotilde, W. Andrade	30	30	1-2	6888888888888888	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
9-10	Zeugma, J. Ramo	30	30	1-2	Irish Rose-Intaja	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
11-12	Peggy, J. Tinoco	30	30	1-2	Zarmi-Cleclara	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
13-14	Guerrilha, J. Port	30	30	1-2	Zodia-Vitamina	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
15-16	Fadís, F. G. Silva	30	30	1-2	Cleclara-Fugitive	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		
17-18	Vitamina, J. Negro	30	30	1-2	Intaja-Zodia	1-4	AP	101 2/3"	C. Cabral		

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50 mil

As 14.40 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Bora, M. Silva	32	30	1-2	Locatário-Manet	1-3	AL	101 1/3"	M. Canejo		
3-4	Zé Vasconcelos, J. Baffia	30	30	1-2	Javelin-Fidre (SP)	1-4	AL	101 1/3"	R. Silva		
5-6	Sarau, J. G. Silva	32	30	1-2	Mapa Mundial-Tangua	1-4	AL	101 1/3"	E. Freitas		
7-8	Locatário, W. Andrade	30	30	1-2	6888888888888888	1-4	AL	101 1/3"	E. Freitas		
9-10	Portão, A. Santos	30	30	1-2	Hagen-Ubatim	1-4	AL	101 1/3"	G. Morgado		
11-12	Janczur, J. Tinoco	30	30	1-2	Tio Luis-Bocarat	1-4	AL	101 1/3"	S. d'Amore		
13-14	Cristal, A. Ricardo	32	30	1-2	Canotier-Parnahyba	1-4	AL	101 1/3"	D. Ferreira		
15-16	Urco, J. Marchant	30	30	1-2	Hagen-Ubatim	1-4	AL	101 1/3"	D. Ferreira		
17-18	El Beati, B. Cunha	30	30	1-2	Locatário-Manet	1-4	AL	101 1/3"	L. Tripodi		

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 70 mil

As 15.10 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Jot, A. G. Silva	30	30	1-2	Estroneto-Pretude	1-3	AL	87 1/3"	V. Oliveira		
3-4	Halifax, A. Hodecker	30	30	1-2	Pernon-Martine	1-4	AP	112 1/3"	E. Pereira F.		
5-6	Guerrilha, M. Silva	34	30	1-2	6888888888888888	1-4	AL	87 1/3"	D. Pereira		
7-8	Earl, H. Cunha	30	30	1-2	Uy	1-4	GM	100 2/3"	L. Pereira		
9-10	Minut, J. Baffia	30	30	1-2	Fronteiras-Ranal	1-4	GM	100 2/3"	L. Pereira		
11-12	Orton, A. Santos	30	30	1-2	Zezinho-Cochise	1-4	AL	81 1/3"	J. Morgado		
13-14	Xauã, J. Marchant	30	30	1-2	Estroneto-Jet	1-4	AL	87 1/3"	C. Cabral		
15-16	Xênio, J. Ramo	30	30	1-2	Comanche-Xis	1-4	AL	73 1/3"	C. Cabral		

5.º PAREO — 3.200 metros — Cr\$ 400 mil

As 15.40 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Verdugo, J. Marchant	60	30	1-2	Rivolt-Endymion	1-3	GP	104 2/3"	C. Cabral		
3-4	Gramófono, J. Port	60	30	1-2	Rivolt-Endymion	1-4	GP	104 2/3"	S. d'Amore		
5-6	Escorial, F. Irigoyen	50	30	1-2	Narvik-Atlas	1-4	GL	102 2/3"	M. Souza		
7-8	Lohengrin, L. Rigoni	50	30	1-2	Rivolt-Endymion	1-4	GP	104 2/3"	M. Souza		

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 70 mil (BETTING)

As 16.10 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Zetê, J. Tinoco	32	30	1-2	Queguari-Udalpur	1-3	GL	97 1/3"	A. Barbosa		
3-4	Dama Negra, J. G. Sil	30	30	1-2	Guatima-G. de Madrid	1-4	GM	97 1/3"	L. Tripodi		
5-6	Uranha, A. G. Silva	30	30	1-2	Jamaica-Peregrina	1-4	GM	97 1/3"	E. Freitas		
7-8	Uruijaia, O. Ulloa	34	30	1-2	Orango-Iatata	1-4	AP	97 1/3"	E. Freitas		
9-10	Peregrina, M. Silva	30	30	1-2	Queguari-Zetê	1-4	GL	97 1/3"	P. Morgado		
11-12	Drosara, J. Tinoco	30	30	1-2	Queguari-Zetê	1-4	GL	97 1/3"	A. Moraes		
13-14	Clair, A. Hodecker	30	30	1-2	Queguari-Zetê	1-4	GL	97 1/3"	A. Moraes		
15-16	Drosara, A. Santos	30	30	1-2	Xena-Jamaica	1-4	GL	97 1/3"	C. Pereira		
17-18	Xantipa, N. Corre	30	30	1-2		1-4	GL	97 1/3"	A. P. Silva		
19-20	Estroneto	30	30	1-2		1-4	GL	97 1/3"	G. Feljo		

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 120 mil (BETTING)

As 16.45 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Alight, M. Silva	30	30	1-2	Voltoio-Capablanca	1-3	GM	98 2/3"	A. Patro F.		
3-4	Luchito Gatica, E. Cast	30	30	1-2	La Gatica-Voltoio	1-4	GM	98 2/3"	N. Gomes		
5-6	Bom de Bico, R. Filho	30	30	1-2	La Gatica-Voltoio	1-4	GM	98 2/3"	N. Gomes		
7-8	Petard, M. Henrique	30	30	1-2	La Gatica-Voltoio	1-4	GM	98 2/3"	N. Gomes		
9-10	Paseur, J. Tinoco	30	30	1-2	Torpedeiro-Calipus	1-4	AP	97 1/3"	J. Araújo		
11-12	Kil, A. Santos	30	30	1-2	La Gatica-Voltoio	1-4	GM	98 2/3"	J. Lourenço P.		
13-14	Montehostil, J. Port	30	30	1-2	Glenmore-Vatout	1-4	AP	97 1/3"	R. Carrapito		
15-16	Lago, L. Diaz	30	30	1-2	Zoré-L. Gatica	1-4	AP	97 1/3"	G. Feljo		
17-18	Palasand, W. Andr	30	30	1-2	Glenmore-Epion	1-4	AP	97 1/3"	R. Freitas		
19-20	Guerrilha, A. Hod	30	30	1-2	Festinho-Tio Godoy	1-4	GL	94 2/3"	O. F. Reis		
21-22	Zangado, G. Almeida	30	30	1-2	Zé Catimba-Zé Curiboca	1-4	AL	94 2/3"	J. W. Vianna		
23-24	Mercúrio, J. G. Silva	30	30	1-2	Itabina-Proton	1-4	GL	94 2/3"	E. Camilinha		
25-26	Capablanca, A. Ricardo	30	30	1-2	La Gatica-Voltoio	1-4	GM	97 1/3"	A. Moraes		
27-28	Sanilho, A. Bolino	30	30	1-2	Pegasus-Tio Godoy	1-4	AL	93 2/3"	C. Pereira		
29-30	Zé Catimba, O. Ulloa	30	30	1-2	Zangado-Zé Curiboca	1-4	AL	93 2/3"	A. Barbosa		

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 70 mil (BETTING)

As 17.20 horas

Ks	Cl.	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
1-2	Disco, A. Bolino	30	30	1-2	Xênio-Comanche	1-3	AL	75 1/3"	C. Pereira		
3-4	Platino, F. G. Silva	30	30	1-2	T. Rainha-Divium	1-4	GM	75 1/3"	J. S. Silva		
5-6	Oversay, J. G. Silva	30	30	1-2	Xênio-Comanche	1-4	GM	75 1/3"	M. G. G.		
7-8	Rebata, J. Tinoco	30	30	1-2	Zé Carlos-Luero	1-4	AP	94"	C. Ferreira		
9-10	Ranieri, A. Hodecker	30	30	1-2	Numantino-Rebate	1-4	AP	113 2/3"	W. Alano		
11-12	Tira-Yira, A. Ricardo	30	30	1-2	Xênio-Comanche	1-4	AL	75 1/3"	A. Moraes		
13-14	Apia, L. Rigoni	30	30	1-2	Xênio-Comanche	1-4	AL	75 1/3"	M. Mendes		
15-16	Açoriano, M. Silva	30	30	1-2	Uy Numantino-Rebate	1-4	AL	75 1/3"	E. Freitas		
17-18	Uruijaia, O. Ulloa	30	30	1-2	Xênio-Comanche	1-4	AL	75 1/3"	E. Freitas		
19-20	Obediência, J. Santos	30	30	1-2	Preude-Toni	1-4	AP	94"	J. Perez		

TERRENOS NA PRAÇA SECA - JACAREPAGUA

De 8 x 20 e 10 x 25 - Totalmente planos e aprovados pela P.D.F. - Cr\$ 2.000 por mês, sem juros - São poucos lotes!

Com sinal de Cr\$ 10.000,00; entrada de Cr\$ 20.000,00 e prestações de Cr\$ 2.000,00 por mês, sem juros, em uma calçada a 80 metros da Rua Cândido Benício. — Ver e tratar no local, à RUA ALBANO, 83, diretamente com o proprietário.

FORNECEMOS, A PRAZO, MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

G. P. "JOQUEI CLUBE BRASILEIRO"

(3.ª Prova da Temporada Internacional)

O grande prêmio acima, programado para hoje, é o antigo "Joquei Clube", que no hipódromo de São Francisco Xavier era a competição de maior vulto. Foi iniciado em 1873, quando venceu a 1.ª Mobilise nomeada pelo Marinho Moura, em 148" para os 2.112 metros do percurso, sendo a derrota de cinco metros de reis montada alguns anos

Misterioso crime na Serra do Mateus

ESTRANGULADO O DESCONHECIDO



A remoção do cadáver do desconhecido

O corpo foi encontrado já em estado de decomposição

Um homem não identificado, de cor parda, 25 anos presumíveis, trajando calça cinza clara, blusa verde quadriculada, foi encontrado morto, ontem, na Serra do Mateus, Fazenda Boa Vista, quilômetro 5, Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

Estréia desastrosa

Surpreendido quando surripiava o dinheiro do comerciante — Prêso e autuado

Quando praticava um assalto, ontem, o bandido principal Jaime Meneses da Silva (prêto, solteiro, 18 anos, sem profissão, Rua Comandante Mauriti, 308) foi preso pelo cidadão Carmindo do Amaral e levado ao 13.º Distrito Policial e autuado em flagrante. A sua vítima foi o comerciante Mirson Praxedes dos Santos (Rua Afonso Arinos, 57, Méier. O mesmo havia

do à gritaria feita pelo leão, o ladrão saiu correndo tendo jogado o dinheiro no chão. A prisão deu-se na Avenida Presidente Vargas, esquina de Pedro Rodrigues, quando o novo marginal tentava escapar.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida de sua residência, desde o dia 31 de agosto, a débil mental Idalina Inácia. Querida, de cor parda, com 40 anos, que trabalhava, na ocasião, vestido amarelo estampado, com casaco azul-marinho, tendo à cabeça um lenço amarelo. Quem souber de seu paradeiro, poderá comunicar-se com o operário número 1924, pelo telefone 32-2312.



Jaime Meneses

colocado a mão num dos bolsos do comerciante e roubado a quantia de 200 cruzeiros. Devia

O corpo estava preso entre umas pedras, já em estado de decomposição. Apresentava ferimento profundo na face esquerda e fratura da coluna vertebral, o que denunciava morte por estrangulamento. O sr. Jaime Gomes de Sousa (branco, casado 28 anos, lavrador, residente na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, 128) foi quem encontrou o corpo adormecido exatamente pelo mau cheiro que exalava no local. Ao constatar o que ocorria, comunicou-se com as autoridades (Conclui na 4.ª pag.)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 6 de setembro de 1959 — N.º 1714

O MENOR VIU O CLARÃO DA EXPLOÇÃO DO "TATA"

Dois cadáveres deram à praia de Maricá — Não há certeza de que pertençam aos tripulantes — Continuam a aparecer destroços

Já não há mais dúvidas de que o moderno navio-cargueiro nacional, o "Tata" explodiu mesmo. Além dos inúmeros objetos dados à praia e procedentes do cargueiro,

houve até quem visse enorme clarão. Um jato tipo jato usado por marinheiros, encontrado na praia, com sua parte inferior queimada, acrescenta mais força à conclusão.

Por outro lado dois corpos vistos na Praia de Maricá e que tudo indica ser de tripulantes do barco, também foram encontrados. Enquanto isto ocorre, agora com maior frequência, novas descobertas.

Está desaparecendo a quadrilha de Hélio "Calcinha"

Mais quatro elementos da "gang" detidos pela Polícia



Os cinco bandidos detidos

O comissário Cícero Gomes, do 25.º Distrito Policial, auxiliado pelo detetive Amaral, chefe da SVIC, e por um choque da Polícia Militar, na madrugada de ontem, encaixotou diligências, no sentido de localizar e prender os elementos componentes da quadrilha do fa-

migerado Hélio, o "Calcinha". Os policiais obtiveram êxito quase total no empreendimento. Conseguiram deter os marginais Jorge de Alcântara (solteiro, 33 anos, sem residência e profissão), conhecido também pela alcunha de "Macaco Sem Dono", Alair Sorro de Lima (19

anos, solteiro, sem residência e profissão), vulgo "Botão", Jorge da Silva (solteiro, 22 anos, vulgo "Jorge Neguinho", Nelson da Silva (solteiro, 24 anos) e Alcides Gomes (solteiro, 26 anos, vulgo "Tunda"). Os bandidos foram levados para o 25.º Distrito Policial. (Conclui na 4.ª pag.)



O menor Norival, que viu o clarão no mar

"Tata" criou toda a possibilidade de esperanças de que a tripulação do barco tenha sobrevivido à tragédia. Enquanto isto ocorre, agora com maior frequência, novas descobertas.

HÁ DEZ MESES MANTIDA EM CÁRCERE PRIVADO

A menor foi recolhida à Penitenciária de Mulheres, em Bangu — Inúteis todos os recursos interpostos pelo seu advogado — Enquanto isso, o matador do motorista goza de impunidade



O advogado de Marlene, em nossa redação

O advogado João Falcão da Mota, patrono de Marlene Simões Viana (17 anos), compareceu ontem, à nossa redação, para denunciar as condições em que se encontra sua cliente, recolhida à Penitenciária de Mulheres em Bangu. Marlene, não obstante sua situação de menor, foi atirada em "cárcere privado", o que constitui ilegalidade. Disse-nos o causídico:

"Marlene, após o crime de cuja autoria foi acusada, foi recolhida ao SAM, onde se revoltou contra algumas explorações vergonhosas que lhe quiseram fazer. Posteriormente foi ela submetida a um condicionamento de periculosidade que proporcionava a sua transferência para a Penitenciária de Mulheres de Bangu. A periculosidade de Marlene foi avaliada em função de fuga do SAM e tendência para escândalos. Entretanto, ambos os fatores —

fuga e tendência para escândalos — foram acomodados, justamente, a ideia que se tinha em vista realizar, que era a de (Conclui na 4.ª pag.)

DE QUEM É O BELO CÃO

Se sr. Sílvia Peres (Rua João Caetano, 71) e Luis Carlos da Silva (Rua João Caetano, 73), encontraram, ontem, perdido, um bonito cão, vagueando por uma transversal da Avenida Presidente Vargas, jurisdição do 13.º Distrito Policial. Os dois cidadãos levaram-no para a agência Distrito de onde o animal foi removido para a Sociedade Protetora de Animais. Ali, o belo cão deverá ser procurado pelos seus reais proprietários.



NOSSA RUA — O já consagrado programa radiotônico, "Nossa Rua", que a Rádio Difusora de Caxias leva ao ar todas as sextas-feiras à noite, ocupou-se na última, da Rua Finto Soares. Foi um programa animado, onde o repórter Gilson Dornell entrevistou vários moradores da aludida rua, inclusive a menina bonita que a foto mostra.

O deputado vai às ruas combater o aumento da carne em Caxias

A "caixinha" da carne resulta no rompimento do deputado Valdir Medeiros com o prefeito Adolfo Davi — Os vereadores querem a interferência do governador, como meio de evitar o assalto à bolsa do povo

Assim, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio, pelo deputado Valdir Medeiros parece que vai resultar no rompimento entre o PR local e o prefeito Adolfo Davi. Nossa reportagem esteve com o referido deputado que prometeu ir para a rua combater o aumento do produto. Por outro lado os vereadores do PR estão dispostos a se unirem ao PR em oposição ao prefeito. Pretendem também se avistar com o governador Roberto da Silveira, na esperança de a COAP restabeleça o tabelamento antigo do produto, liberando indubitavelmente, segundo afirmam, pelo sr. Adolfo Davi.

Até a água sanitária era batizada

Presos e autuados os desonestos responsáveis pela Mercetaria Progresso (TEXTO NA QUARTA PAGINA)



Os seis marginais detidos

Dois feridos na colisão

O táxi abalroou o carro particular, na Avenida Antônio Carlos



O estado em que ficaram os veículos

O táxi chapa 4-56-83, dirigido por Barilomreu Ferreira Barbosa, às 3 horas de ontem colidiu com o auto particular chapa DF-10-53-83, conduzido pelo proprietário, sr. João Gomes de Carvalho (Avenida Beira-Mar, 242, ap. 503). O fato verificou-se na Avenida Antônio Carlos, esquina com a Avenida Nilo Pecanha, no Castelo. Viajava no auto particular a senhora Palmira Teles Pereira

e no táxi d. Josefina Lamberti e Paulo Alves de França. Os soldados números 646 e 242, da Polícia Militar, presentes à ocorrência, prenderam os motoristas e providenciaram socorros para as vítimas. As duas mulheres sofreram contusões e escoriações, sendo socorridas no Hospital Souza Aguiar. Os motoristas foram levados para o 5.º Distrito Policial e ali autuados na forma da lei.

Cássio Murilo impedido de frequentar o Colégio Diocesano de Lajes

Considerado elemento indesejável pelo inspetor seccional de ensino

FLORIANÓPOLIS, 5 (Assap) — A propósito do internamento, no Colégio Diocesano de Lajes, de Cássio Murilo, envolvido no caso do assassinato de Aida Curi, em Copacabana, foi publicada agora a nota distribuída à imprensa pela Inspectoria do Ministério da Educação, a qual está concebida nos seguintes termos:

"A Inspectoria Seccional de Florianópolis, ao ter conhecimento da presença do menor Cássio Murilo, no Colégio Diocesano, de Lajes, determinou seu imediato afastamento do internato e proibiu sua frequência às aulas, como ouvinte. Face, porém, a posterior declaração da autoridade superior, de que "o internamento depende somente da decisão do diretor do estabelecimento", a Inspectoria Seccional não pode preservar a juventude catarinense da convivência com tão indesejável elemento, já repudiado pelos estabelecimentos de ensino do país, onde os elevados ideais educacionais estão sobrepostos a interesses subalternos", ass.º Otávio da Silveira Filho, inspetor seccional.



Cássio Murilo